

Projecto ACAMUZ II – Apoio a cadeia de valor do caju e da macadâmia em Moçambique

Relatório de progresso – Dezembro 2024

Julho - Dezembro 2024

nitidæ
cadeias de valor
& territórios







Apresentação do projecto ACAMAZ – Fase II

Contexto

Desde 2019, o projeto ACAMAZ I financiado pela AFD em parceria com o IAM,IP do MADER incluiu uma primeira componente de promoção da transparência das informações de mercado, fortalecendo a organização institucional da cadeia de valor do caju para promover o processamento nacional e melhorar a inserção no mercado internacional.

Entre as actividades promovidas foi desenvolvido o sistema de informação de mercado (N'Kalô), a facilitação do diálogo entre os actores da cadeia de valor do caju, a assessoria técnica sobre políticas públicas como o preço de referência ao produtor, o apoio à revisão da lei do caju, e o estudo da competitividade e melhoria da industrialização do caju moçambicano. Esta componente institucional envolveu em particular a capacitação do IAM,IP.

Na segunda componente foram desenvolvidas actividades para implementar uma cadeia de valor do caju económica, ambiental e socialmente sustentável em torno do Parque Nacional do Gilé, na Província da Zambézia, através da estruturação e organização de produtores, promoção de sistemas de produção agroflorestais de caju em associação com culturas alimentares e assistência técnica no manejo de pomares de caju.

Assim, a transmissão ao IAM,IP de ferramentas inovadoras, conhecimentos e metodologias de trabalho para criar um quadro institucional e uma liderança mais forte de gestão dos subsectores é a prioridade de Nitidae no âmbito de ACAMAZ 2.

Além disso, tomando em conta a situação atual do subsector e a importância de preservar a biodiversidade, são consideradas como prioritárias, as actividades seguintes:

- Promoção de sistemas de cultivo agroecológicos e sistema agroflorestal;
- Inovação agroecológica no fomento de caju;
- Reforço da parceria com o PNAG (Zambézia);
- Desenvolvimento da cadeia de valor da macadâmia;
- Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG;
- Integração de transformações positivas nas relações de género para abordar as desigualdades de género, gerar mudanças ao nível familiar e comunitário e contribuir para o empoderamento das mulheres;
- Implementação de um Plano de Acção do Género.

Objectivo principal do projecto

Contribuir para a melhoria da competitividade das cadeias de valor das amêndoas (caju e macadâmia) em Moçambique.

O seu objectivo específico é alimentar as políticas sectoriais com modelos de produção, transformação e comercialização inovadores que favoreçam o aumento da quantidade e da qualidade das amêndoas e a preservação do meio ambiente.

Intervenientes e resultados esperados

O projecto tem um período de execução de 4 anos a partir de 01 de junho de 2023. O projeto é financiado por uma subvenção de 4 milhões de euros da AFD.

Os resultados esperados do projecto são os seguintes:



- **Resultado 1:** Os produtores de castanha de caju dos distritos de Gilé e Pebane (Zambézia) adotam propostas técnicas que aumentam a resiliência dos seus sistemas de produção, que são compatíveis com a preservação do meio ambiente, promovem a igualdade de género e proporcionam-lhes melhores rendimentos e segurança alimentar
- **Resultado 2:** Modelos de produção de macadâmia adaptados à racionalidade dos agricultores familiares são testados no distrito de Gurué (Zambézia) e na província de Niassa e alimentam estratégias setoriais
- **Resultado 3:** A governação do sector das amêndoas é reforçada por uma maior colaboração entre os actores da cadeia e pelo desenvolvimento de políticas, estratégias e ferramentas que integram os resultados de estudos e de projectos-piloto.

O projecto é estruturado em quatro componentes :

- Componente 1 - Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo de caju e do rendimento dos produtores (Gilé e Pebane, Zambézia)
- Componente 2: Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia (Gurué, Zambézia e província de Niassa)
- Componente 3: Reforço da governação do sector das amêndoas (Maputo)
- Componente 4: Gestão do projeto e pilotagem

Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM,IP)

O Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM, IP), anteriormente Instituto de Fomento do Caju (INCAJU), é uma instituição de direito público, criada em julho de 2020 e responsável perante o Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas. Os seus objectivos institucionais relativamente à promoção do sector do caju foram mantidos durante a criação do IAM,IP, adicionando uma nova missão: o desenvolvimento da cadeia de valor da macadâmia em Moçambique.

A missão da instituição é "promover, de forma sustentável, o aumento da produção e qualidade das amêndoas, a organização da comercialização e a estruturação da indústria transformadora, em coordenação com todas as entidades interessadas, com o objectivo de transformar as vantagens comparativas do País em vantagens competitivas, aumentar o rendimento das famílias rurais, criar empregos e contribuir para a melhoria da balança de pagamentos".

As suas atribuições incluem a promoção de programas de fomento e investigação de amêndoas, coordenação das actividades de investigação, produção, comercialização, processamento e exportação de amêndoas, bem como a promoção, em coordenação com o sector que superintende a área da Indústria, do processamento de amêndoas e do aproveitamento dos subprodutos de amêndoas.

As suas competências incluem o apoio e a fiscalização ao fomento, comercialização, processamento, industrialização e exportação das amêndoas. É também responsável pela elaboração e implementação, em coordenação com instituições nacionais e internacionais especializadas, acções de investigação e transferência de tecnologias para a produção, processamento e industrialização de amêndoas.

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://iam.gov.mz/>



Associação Nitidae

Nitidae, é uma ONG francesa cujo objetivo é definir, desenvolver e implementar projetos que combinam a proteção do meio ambiente e o fortalecimento de economias sustentáveis.

A Nitidae trabalha desde 2013 em Moçambique e reúne expertise setoriais e complementares, de um lado agricultura, mercados e cadeias de valor, por outro; silvicultura, conservação, bioenergias, clima e desenvolvimento de projeto carbono; cria uma interface de inovação para propor soluções integradas para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais africanos.

A Nitidae também fornece apoio técnico aos produtores que desejam melhorar o desempenho das cadeias de valor agrícolas, mitigar seu impacto no meio ambiente (preservação dos recursos naturais, eficiência energética do processamento, compensação de carbono das atividades) e estimular o desenvolvimento econômico local.

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://www.nitidae.org/en>

N'kalô – Sistema de Informação de mercado

N'kalô é um serviço de informação sobre o mercado, em África, criado em 2010 e promovido pela ONG Nitidae para aconselhar os actores e melhorar a transparência na cadeia de valor. Sua expertise é sustentada por uma equipe de 20 analistas presentes em 12 países e uma ampla rede de actores privados em todo o mundo.

Produzem semanalmente boletins e mensagens (SMS, WhatsApp), informando os actores dos sectores agrícolas (castanha de caju, fertilizantes, amendoim, milho, gergelim, cacau e outros) sobre os preços, tendências do mercado e fornecem recomendações comerciais.

O Serviço N'kalô é uma ferramenta inovadora e eficaz de análise de mercado agrícola para todos os actores da cadeia de valor: produtores, comerciantes, exportadores, processadores, traders. No total, 150 organizações internacionais, em mais de 40 países no mundo e mais de 150.000 produtores em África recebem a informação do mercado N'kalô.

Fornecem serviços personalizados de acordo com suas necessidades - estudos, assistência técnica, suporte ao gerenciamento de projectos: estudos de mercado prospectivos, estudos estatísticos sectoriais, estudos de viabilidade, modelos de previsão de colheitas, consultoria em engenharia (processos, normas e certificação, estratégia de suprimento).

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://www.nkalo.com/en>



Tabela de Conteúdos

Apresentação do projecto ACAMAZ – Fase II	3
Tabela de Conteúdos.....	6
Lista de figuras.....	8
Lista de tabelas	9
Glossário	10
Sumário Executivo	11
1_ Componente 1 – Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo da castanha do caju e do rendimento dos produtores (Gilé & Pebane, Zambézia)	12
Actividade 1.1. Extensão das metodologias validadas no ACAMAZ I.....	12
Actividade 1.2. Consolidação das organizações de produtores estruturadas durante o ACAMAZ I.....	15
Actividade 1.3. Co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção que promovam a preservação do meio ambiente, melhorando a segurança alimentar dos produtores e adaptadas às mudanças climáticas.....	19
Actividade 1.4. Aplicação de modelos inovadores para aumentar os benefícios económicos e ambientais da comercialização e transformação local da castanha e dos seus subprodutos.....	25
Actividade 1.5. Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG	27
Ver o Quadro lógico em Anexo 21 para apreciar os resultados e indicadores da componente 1 do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2024.	27
2_ Componente 2 – Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia	28
Actividade 2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia.....	28
Actividade 2.2. Co-construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado	30
Ver o Quadro lógico em Anexo 21 para apreciar os resultados e indicadores da componente 2 do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2024.	30
3_ Componente 3 – Reforço da governança do sector das amêndoas (caju e macadâmia).....	31
Actividade 3.1. Reforço dos mecanismos de colecta de dados e de difusão do sistema N'kalô em Moçambique	31
Actividade 3.2. Contribuições às reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de reforço do subsector do caju e o acompanhamento do subsector da macadâmia.....	36
Actividade 3.3. Desenvolvimento de pesquisas visando a intensificação agroecológica na cadeia de valor do caju.....	41
Ver o Quadro lógico em Anexo 21 para apreciar os resultados e indicadores da componente 3 do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2024.	43
4_ Componente 4 – Gestão e Coordenação do projecto.....	44
1. Visita de monitoria do Gabinete do Governador em Gurué, Zambézia.....	44



2. Estudo sobre a competitividade e sustentabilidade do processamento do caju em Tanzânia	44
3. Encontros com o Parque Nacional de Gilé & SDAE de Gilé, Pebane, Gurusé	44
4. Reunião semestral de planificação & monitoria na Zambézia	45
5. Comité de pilotagem	45
5_ Anexos	46
Anexo 1 – Metodologia participativa de elaboração de projetos em comum	46
Anexo 2 – Termos de compromisso assinado entre o ACAMAZ 2 e a OP Naquilique ...	46
Anexo 3 – Relatório de missão Noemie Rullier (Nitidae)	46
Anexo 4 – Plano de Trabalho Anual (PTA)	46
Anexo 5 – Ficha técnica MA 1: Apoio à gestão da biomassa em grandes pomares de cajueiros	46
Anexo 6 – Apoio no uso da biomassa existente nos pomares de caju e em casa (composto) MA 2+4	46
Anexo 7 – Ficha técnica MA 3: Apoio à gestão de árvores e arbustos nas machambas ..	46
Anexo 8 – Guia técnica de identificação de pragas e doenças	46
Anexo 9 – Mapas da distribuição das 6 variedades de mandioca mais cultivadas ao redor do PNAG e o seu nível de resistência em relação as doenças, pragas e secas	46
Anexo 10– Lista dos beneficiários com o detalhe das quantidades recebidas da MA-6	46
Anexo 11– TDR de missão Malawi	46
Anexo 11B– Relatório de missão Malawi	46
Anexo 12 – Nota de Análise do mercado internacional do caju e perspectivas para a definição Preço de Referência pela campanha de comercialização 2024-25	46
Anexo 13 – Nota de proposta com o objectivo da Nitidae apoiar a equipe do IAM, IP e os consultores responsáveis	46
Anexo 14 – Plano de Ação de Género validado	46
Anexo 15 – Indicadores de género do IAM, IP submetidos ao MADER	46
Anexo 16 – Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros para a diversidade dos cajueiros	47
Anexo 17 – Formação dos inquiridores no Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros	47
Anexo 18 – Apresentação experiencia Nitidae / PROMOVE	47
Anexo 19 – Acta do Comité de pilotagem (Julho 2024)	47
Anexo 20 – Apresentação do Comité de pilotagem (Julho 2024)	47
Anexo 21 – Quadro lógico do Projecto ACAMAZ II – Dezembro 2024 (Excel)	47



Lista de figuras

Figura 1. Treinamento sobre a poda, limpeza e boas práticas de colheita e pós-colheita em 2024	12
Figura 2. Resultado da venda conjunta de castanha desde 2019 até 2024 (Projecto ACAMAZ 1 e 2)	13
Figura 3. Volume de castanha vendida nas 47 OP de Gilé na Campanha de comercialização 2024-25	13
Figura 4. Volume de castanha vendidos nas 46 OP de Pebane na Campanha de comercialização 2024-25	13
Figura 5. Exemplo da Tabela de problema no CGRN de Malema Serra (Nanhope, Gilé).17	
Figura 6. Assinatura da declaração de cedência de terreno pelo proprietário ao Grupo de produtores de Naquique pelo armazém, com visto do Chefe da localidade de Nicadine, Pebane (Outubro 2024)	17
Figura 7. Aceiro ao redor dos cajueiros	19
Figura 8. Ilustração do aterramento das folhas de cajueiros num canteiro em anel ao redor de um cajueiro	20
Figura 9. Folhas de cajueiros amontoadas no momento da limpeza do pomar antes de tapar com terra para apodrecer	20
Figura 10. Um pomar de cajueiros do Produtor-Experimentador Joaquim Soares (Mamala, Gilé)	21
Figura 11. Fotografias das formações realizadas sobre a gestão de árvores e arbustos na machamba (2024)	21
Figura 12. Treinamento sobre a realização de uma pilha de compostagem no quintal com entrega de ancinho e regador, Mulela, Pebane	22
Figura 13. Medição da densidade de mandioca na machamba da beneficiária Nasira Mandresse, Mulela, Pebane	22
Figura 14. Exemplo de um mapa mostrando a distribuição nas zonas de intervenção do projecto da variedade de mandioca "N'muaria Ohawa" com índice de resistência	23
Figura 15. Entrega de sementes na OP em Mucaua, Gilé	23
Figura 16. Recepção das sementes de amendoim e feijão boer no grupo de Nanjoca, Malema	24
Figura 17. Membros da fábrica após a fase de despelculagem das amêndoas (Outubro 2024)	25
Figura 18. Encontro entre ETC e a Associação de Nacarara (Moneia, Gilé)	26
Figura 19. Encontro de explicação sobre a assistência da Nitidae às OPs na Venda conjunta de castanha	26
Figura 20. Mapa das zonas estratégicas pela missão	28
Figura 21. Exemplos de mensagens enviados por WhatsApp durante a campanha de castanha 2024 (N'kalo)	32
Figura 22. Conselhos e recomendações do Serviço N'kalo aos produtores da Zambézia de Outubro até Dezembro 2024, com a comparação dos preços de venda conjunta, dos preços individuais (máximo e mínimo) e do preço de referência (45 MZN/kg)	33
Figura 23. Fotografia da apresentação do PAG ao CD	37
Figura 24. Reunião de auscultação no MADER para a actualização da estratégia de género do sector agrícola (Agosto, 2024)	38
Figura 25. Reunião do ACAMAZ II (Nitidae & IAM,IP) com o Gabinete de Salvaguardas Sociais e Ambientais do MADER & SPEED	38
Figura 26. Formação prática no pomar de cajueiros de Nassuruma, na Província de Nampula (04 de Setembro 2024)	41
Figura 27. Prática da amostragem das folhas dos cajueiros e da técnica para a sua conservação nos envelopes	42
Figura 28. Imagens das equipas de inquiridores no terreno (Nampula, Inhambane)	43



Figura 29. Análise das amostras no laboratório do IRD, Montpellier, França pelo Eng. Chadreque Nhanengue (IAM,IP)	43
Figura 30. Imagens da Premiação aos produtores do Distrito de Gilé durante a abertura da Campanha Agrária 2024-25.....	44
Figura 31. Participação na restituição do Projecto PROMOVE sobre os impactos das queimadas	45
Figura 32. Comité de pilotagem 2024	45

Lista de tabelas

Tabela 1. Proposta de Preço de Referência da Nitidae através do seu SIM N'kalo (Setembro 2024 - Nota de Análise)	32
Tabela 2. Recapitulativo por província do trabalho realizado para o Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros para a diversidade dos cajueiros	42



Glossário

ACAMAZ II – Apoio a Cadeia de valor do caju e da macadâmia em Moçambique

ACIANA – Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Nampula

AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento

AICAJU – Associação dos Industriais de Caju

AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno

AMM – Associação de Macadâmia de Moçambique

CBT – Cashew Board of Tanzania

CDV – Cadeia de Valor

CGRN – Comité de Gestão de Recursos Naturais

CICC – Conselho Internacional Consultivo do Caju

DDC – Departamento de Desenvolvimento Comunitário

IAM, IP – Instituto das Amêndoas em Moçambique, Instituto Público

MA – Medidas de Acompanhamento

MADER – Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

MAAP – Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas

MIC – Maneio Integrado do Cajueiro

PNAG – Parque Nacional do Gilé

OMR – Observatório do Meio Rural

OP – Organização de Produtores

SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas

SIM – Serviço de Informação de Mercado

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

ZT PNAG – Zona tampão do Parque Nacional do Gilé



Sumário Executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae, agência contratada pelo IAM,IP para a implementação do projecto ACAMAZ II relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju e macadâmia em Moçambique”.

Durante o período do **1º de Julho até 31 de Dezembro de 2024, impactado pelo período eleitoral e as tensões pós-eleitoral no país, os principais elementos de progresso do projecto** foram:

Na CDV da castanha de caju:

- Preparada e realizada a venda conjunta de castanha, gergelim, amendoim, feijão bóer e milho em Gilé & Pebane (Zambézia), com base na metodologia validada pelo IAM,IP na fase I do projecto ACAMAZ;
- Vendidas 497 toneladas de castanha de caju pelas 93 OP assistidas pelo projecto em Gilé & Pebane (Zambézia), representando 2.200 agregados familiares;
- Apoiadas as Organizações de Produtores (OP) e agentes do DDC-PNAG e SDAE de Gilé e Pebane com material para a implementação da venda conjunta de castanha;
- Divulgada ao nível nacional a informação de mercado de castanha aos actores de castanha, através do nosso SIM N'kalo;
- Formadas 1.320 famílias sobre o MIC com 52% de mulheres (poda, limpeza, colheita, pos-colheita), pelos Promotores
- Criada uma metodologia de elaboração de planos de negócio ao nível das OP; 2 planos de negócios estabelecidos (construção de armazéns) com 51-52% do dinheiro que provem da OP (co-financiamento);
- Venda directa da castanha de caju de Gilé e Pebane aos 2 processadores / exportadores, durante a campanha de comercialização 2024.
- Processamento na Fábrica artesanal de Namipissa (Gilé) de 350 kg de castanha bruta (58% da meta prevista), gerando lucro.
- Realizados 6 experimentos sobre a fertilidade do solo, reforço em sementes de amendoim e feijão bóer e sobre as técnicas do MIC.
- Definidas as actividades de investigação ligadas ao caju e 1 protocolo elaborado e Implementado da diversidade genética em 6 províncias e para estabelecer um catálogo de germoplasma de cajueiros, em colaboração com o IRD & Embaixada da França.
- Na Primeira e Segunda Sessão do Comité das Amêndoas: apoio às estratégias de Preço de Referência (PR) e Preço FOB de exportação.

Na CDV da macadâmia:

- Realizada uma missão no Malawi pelos 2 agentes do IAM,IP e 2 da Nitidae (Outubro 2024) para perceber melhor o sistema de pequenos produtores

Transversal:

- Elaborado & validado pelo Conselho de Direcção do IAM,IP o Plano de Acção do género do IAM,IP.



1_ Componente 1 - Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo da castanha do caju e do rendimento dos produtores (Gilé & Pebane, Zambézia)

Actividade 1.1. Extensão das metodologias validadas no ACAMAZ I

Realizou-se uma formação no mês de Junho de 2024 a 17 técnicos do SDAE Gilé, 15 do SDAE Pebane e 10 do DDC-PNAG perfazendo 42 técnicos, sendo 8 mulheres que actuam em todas localidades dos distritos de Gilé e Pebane sobre a venda conjunta.

Considerando que a venda conjunta contribui para a melhoria das receitas dos pequenos produtores na comercialização de castanha, através do aumento do poder de negociação de melhores preços, ao longo do 2º semestre de 2024, o Projecto abrangeu novas Organizações de Produtores (OP), quer sob assistência dos técnicos do SDAE e PNAG, quer nas zonas sob assistência da própria Nitidae.

Objectivos:

- Na venda conjunta: envolver gradualmente novas OPs através da assistência pelos agentes dos SDAEs e do DDC-PNAG; e
- Continuação do trabalho com os 80 Promotores do MIC (treinamento sobre poda, limpeza e boas práticas colheita e pós-colheita da castanha).

Resultados chaves:

Difusão das práticas promovidas no MIC pelos Promotores do MIC (antigamente “Produtores líderes”)

Para a garantia de qualidade da castanha, **os 67 promotores do MIC assistidos por 5 técnicos do projecto**, treinaram e apoiaram 1.320 famílias com **4.073 produtores sendo 52% de mulheres sobre a poda, limpeza e boas práticas de colheita e pós-colheita**.

Infelizmente durante este período, um dos promotores de Mamala (Gilé) faleceu e um técnico da Nitidae estava ausente durante três meses por causa de um acidente de motorizada e por isso não havia assistência numa parte dos promotores sobre o MIC.

Assim:

- 12.764 cajueiros foram podados para a boa formação das suas copas;
- 14.948 cajueiros foram podados para a sua sanitação; e
- 73.840 cajueiros foram limpos para a prevenção das queimadas descontroladas.



Figura 1. Treinamento sobre a poda, limpeza e boas práticas de colheita e pós-colheita em 2024

→ *Perspectivas: Selecção e integração de 30 novas/os promotora/es (inclusão mulheres e jovens), Práticas de poda e limpeza e reforço do pacote de material de trabalho, Difusão das boas práticas de colheita e pós-colheita de amendoim e entrega do pacote de material de trabalho.*



Primeiro balanço da venda conjunta durante a campanha de comercialização de castanha de caju 2024/25:

No âmbito do Projecto ACAMAZ 2, os agentes da Nitidae, SDAE de Gilé e o DDC-PNAG assistiram um total de **93 Organizações de Produtores** (46 OP em Pebane e 47 OP em Gilé), dos quais **21 são novas OP** este ano. São mais de **2 200 famílias de produtores**, que venderam em conjunto cerca de **497 toneladas de castanha bruta**, à um preço médio ponderado de **52.20 MZN/kg**, seja **20% acima dos preços dos individuais**.

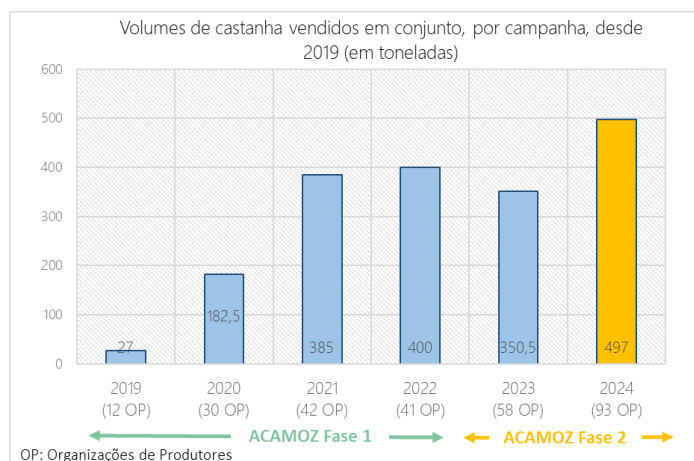


Figura 2. Resultado da venda conjunta de castanha desde 2019 até 2024 (Projecto ACAMAZ 1 e 2)

Nas 47 OP de Gilé:

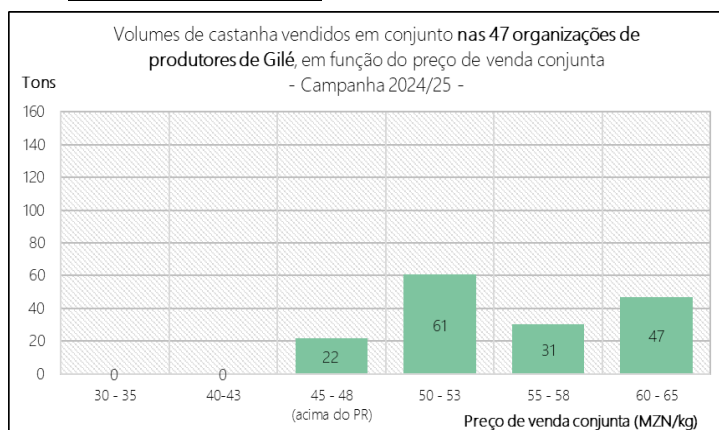


Figura 3. Volume de castanha vendida nas 47 OP de Gilé na Campanha de comercialização 2024-25

- **Volume total:** 161 toneladas
- **Preço de venda:** Entre 45 e 65 MZN/kg com 86% do volume foi vendido acima de 50 MZN/kg e nenhuma venda abaixo de 45 MZN/kg.
- A localidade de **Mamala** teve as melhores vendas em termos de preço. Os maiores volumes de castanha vieram de: **Moneia**: (51 toneladas), **Mamala** (44 toneladas), **Nanhope** (26 toneladas).

Nas 46 OP de Pebane:

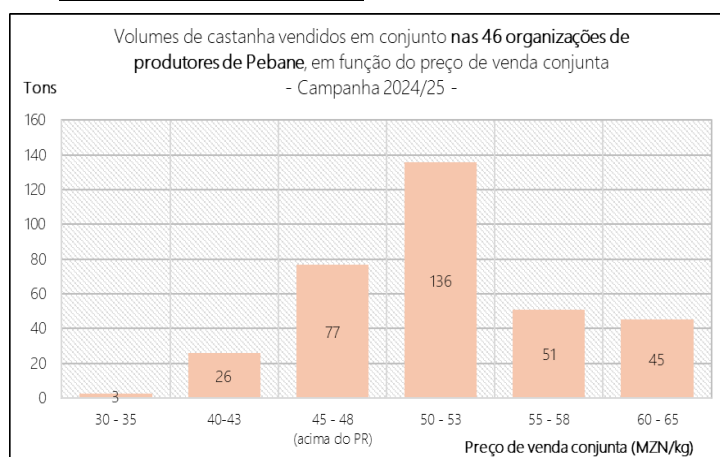


Figura 4. Volume de castanha vendidos nas 46 OP de Pebane na Campanha de comercialização 2024-25

- **Volume total:** 338 toneladas
- **Preço de venda:** Entre 30 e 64 MZN/kg com 68% do volume foi vendido acima de 50 MZN/kg.
- A localidade de **Naburi** teve as melhores vendas em termos de preço. Os maiores volumes de castanha vieram de: **Tomeia** (104 toneladas), **Malema** (82 toneladas), **Mulela** (52 toneladas com os preços mais baixos de venda, incluindo vendas a 30 MZN/kg).



Acompanhamento dos Técnicos dos SDAEs e do DDC-PNAG sobre a venda conjunta de castanha

- Com apoio dos técnicos do SDAE durante as formações de Junho foi possível fazer o levantamento das potencialidades agrícolas dos distritos de Gilé e Pebane, para ver a possibilidade de se realizar venda conjunta de castanha de caju e de outros produtos agrícolas.
 - Realizado em **Outubro de 2024** (nas vésperas da abertura da campanha de comercialização e das eleições presidencial) **duas (2) reuniões de revitalização e planificação envolvendo 7 técnicos do SDAE Gilé e 7 do DDC-PNAG.**
 - **Apoio em material para os 20 CGRN** assistidos pelo DDC-PNAG: 20 Balanças, 28 rolos de fio sintético para separação da castanha e da pêra do caju, 8 posters para capacitar os produtores sobre as boas práticas de colheita e pós-colheita de castanha, 20 Guias de remessa para registo das quantidades
 - **Apoio em material para 13 novas OP e para os agentes do SDAE de Gilé:** 13 Balanças, 21 rolos de fio sintético, 21 posters de boas práticas de colheita e pós-colheita de castanha, 13 Guias de remessa.
 - Não foi possível fazer a reunião de revitalização aos técnicos do **SDAE de Pebane por razões de ordem logística**, aliadas à tensão política que se viveu nos meses de Outubro e Novembro na zona de Pebane.
 - Foram realizadas pelo coordenador da Nitidae (Sr Avelino Mavunja) e o Ponto focal do IAM,IP Zambézia no Departamento da Organização dos Produtores (Téc. Rui Abrão), **4 reuniões de balanços quinzenais** com a participação dos 2 supervisores distritais do IAM,IP de Gilé e Pebane, do Oficial do Departamento comunitário do PNAG, e do Assistente de M&A da Nitidae com objectivo de **actualizar a informação de mercado (Serviço N'kalo) e avaliar a evolução da campanha de comercialização ao longo do tempo**, por forma a delinear **melhores estratégias de assistência às OPs** em tempo útil. Estes encontros representam uma importante via de partilha de informação de mercado N'kalo que é replicada pelos supervisores para os técnicos e depois para os produtores, por forma a tomarem decisões sobre a venda de castanha, baseadas numa negociação mais consciente e realística.
 - No final, a inclusão do SDAE e DDC-PNAG ampliou a cobertura e apoio às Organizações de Produtores (OPs), com **22% das OPs agora recebendo assistência directa de parceiros**. Isso representa um aumento significativo no número de OPs que estão sendo acompanhadas, o que potencialmente melhora a qualidade do trabalho desenvolvido e fortalece a capacidade das OPs. No entanto, **os parceiros ainda não estão conseguindo efetivamente elevar os volumes** das OPs assistidas. Embora ainda haja desafios a serem superados, o **envolvimento contínuo de SDAE e PNAG é uma mais-valia** significativa, pois oferece uma assistência as OPs a longo prazo.
- *Perspectivas: O próximo passo é identificar estratégias específicas para melhorar o trabalho de assistência, garantindo que se alcancem os objetivos de aumento de volumes; Segundo o interesse do SDAE de Pebane,, revitalização da metodologia de venda conjunta para os técnicos do SDAE Pebane para a assistência na venda de outros produtos agrícolas; Formação do novo técnico da AMPCM de Gilé sobre a metodologia da venda conjunta; Realizar os balanços das vendas conjuntas de castanha com as OPs.*



Actividade 1.2. Consolidação das organizações de produtores estruturadas durante o ACAMAZ I

Objectivos:

- Alargar a metodologia de venda conjunta para outros produtos agrícolas
- Autonomizar o funcionamento das OPs na implementação da metodologia de venda conjunta
- Criar de forma participativa projectos comuns virados a resolução de problemas enfrentados pelas OPs na cadeia de valor de caju

Resultados chaves:

Aplicação da metodologia da venda conjunta para os outros produtos agrícolas – Balanço da campanha agrícola 2023/2024

Na campanha agrícola de 2023/2024, o projeto ACAMAZ II envolveu diversas organizações de produtores (OPs) na comercialização conjunta de **gergelim**, e nos **excedentes** – para **garantir que a segurança alimentar não fosse comprometida** – de **outros produtos agrícolas** como amendoim e feijão bóer.

Balanço das vendas conjuntas de produtos agrícolas no ano 2024:



- 8 OP que venderam 48.5 toneladas de **gergelim** à 83.5 MZN/kg (em comparação com 68.5 MZN/kg individualmente) seja um lucro adicional de 22%, envolvendo 154 agregados familiares.



- 17 OP que venderam 44,95 toneladas de **amendoim com casca** (899 sacos de 50 kg à 1160 MZN/sacos, em comparação com 860 MZN/sacos individualmente), seja um lucro adicional de 35%, envolvendo 274 agregados familiares.



- 3 OP que venderam 8.1 toneladas de **amendoim descascado** à 45 MZN/kg (em comparação com 35 MZN/kg individualmente), seja um lucro adicional de 28%, envolvendo 55 agregados familiares.



- 1 OP que vendeu 192.5 kg de **feijão bóer** à 32 MZN/kg (em comparação com 25 MZN/kg individualmente), seja um lucro adicional de 28%, envolvendo 11 agregados familiares.



- 1 OP que vendeu 2.4 toneladas de **milho** à 20 MZN/kg (em comparação com 15 MZN/kg individualmente), seja um lucro adicional de 33%, envolvendo 16 agregados familiares.

*Os preços usados acima são os preços médios ponderados.

→ *Perspectivas: Criação de um poster de boas práticas de pós-colheita de gergelim; Continuação da assistência na venda conjunta de gergelim e excedentes de produção de amendoim na campanha agrícola 2025; Treinamentos sobre boas práticas de colheita e pós-colheita de amendoim usando o poster de qualidade (ligação com a actividade dos promotores); Compra de maquinetas de descasque de amendoim para redução de carga de trabalho, principalmente das mulheres ao nível das OPs a ser seleccionadas.*



Autonomizar o funcionamento das OPs na implementação da metodologia de venda conjunta

Das 41 OPs da Fase 1, **9 OPs realizaram o trabalho de preparação de VC (condução das AG, testes de outturn) durante a campanha de comercialização da castanha de caju 2024, de forma autónoma, sob facilitação das suas próprias comissões, sem intervenção directa do técnico.** Isso representa a venda conjunta de 45.1 toneladas.

Criação & Aplicação da nova metodologia de planos em comum, nas Organizações de Produtores

Com vista a criar coesão entre os membros e uma visão à médio ou longo termo das OPs sobre a cadeia de valor de caju, **o projecto ACAMAZ II trabalhou no estabelecimento e implementação de uma metodologia participativa de elaboração de projectos em comum no mês de Setembro de 2024 (Anexo 1).**

- 5 principais etapas: 1) levantamento das problemáticas nas grandes actividades na cadeia de produção do caju, 2) aconselhamento técnico e priorização dos problemas a resolver, 3) elaboração do plano de negócio com definição do orçamento, 4) revisão pelo projecto ACAMAZ II e assinatura de um compromisso entre a OP e o projecto ACAMAZ II; e 5) seguimento da implementação do plano de negócio pelo projecto ACAMAZ II.
- Importância em todas as etapas, que sejam envolvidos todos os membros da OP, homens, mulheres e jovens para que todos tenham verdadeiros consensos sobre o projecto a implementar e estejam dispostos a colocar sua contribuição.
- Permite que os planos de negócio implementados estejam focados na resolução das próprias dificuldades da OP no desenvolvimento da cadeia de valor de caju.

Foram realizadas **15 sessões de facilitação de levantamento de problemáticas para chegar às ideias de projectos em comum, com 15 OP, no mês de Outubro de 2024.**

- Foi interessante durante a facilitação mencionar as actividades-chaves da cadeia de valor do caju e facilitar o levantamento de problemas em cada actividade, como na figura 5 do CGRN de Malema Serra (Nanhope, Distrito de Gilé).
- Após avaliação, **os projectos propostos foram avaliados pela Nitidae e um ou dois projectos por OP foram seleccionados.**

Por exemplo, no CGRN de Malema Serra, tiveram 4 ideias de projectos:

1. construção de armazém para agregar os produtos para a venda conjunta;
2. compra de um atomizador e dos químicos para cobrir a comunidade de Malema Serra onde tem falta;
3. Aquisição de material de poda e limpeza (serrote, tesoura) porque não existe ao nível da comunidade;
4. Aquisição de sementes policlonais de cajueiros para plantar cajueiros nas machambas dos membros onde faltam.

No final, priorizamos o projecto de construção de armazém, que é elegível, pois responde aos critérios do projecto ACAMAZ 2. Sobre os outros projectos, foi recomendado ao CGRN de comunicar com o IAM,IP sobre a questão de sementes policlonais, de melhorar a definição de aquisição de material em termos de tipo e quantidade desejada e como será feito o uso. Em relação à compra de atomizador e químicos a Nitidae esclareceu que esse projecto não é elegível para o projecto ACAMAZ II.



22/09/2024 - MALEMA SERRA

ATIVIDADES	PROBLEMAS	POSSÍVEIS SOLUÇÕES	PROJETO EM COMUM
PLANTIO	FALTA DE SEMENTES, POLICLONAS. O NÚMERO DE SEMENTES AINDA NÃO SE SABE PORQUE FALTAM OUTROS MEMBROS PORQUE SÃO MAIS PRODUTIVOS QUE ENTÃO É SEMENTES E LEMAS NA SERRA E PRODUTIVAS	PEDIR AO IAM DO GILÉ PARA FORNECER A QUANTIDADE DE SEMENTES PRECISAS PELO GRUPO.	SEMIAR NÚMERO DE SEMENTES CONSOANTE A QUANTIDADE QUE O GRUPO NECESSITAR.
MIC LIMPEZA, PODA	FALTA DE GERROTES, TESOURA, CATANA, AN-CINHO, ENXADAS. QUANTIDADE DEPOIS DE TODO MEMBROS PRESENTES	COMPRAR NA LOJA COM AJUDA DE ACAMAZ II PORQUE OUTROS MATERIAIS NÃO TEM NO GILÉ COMO: GERROTES, TESOURA E AN-CINHO	AQUISICÃO DE MATERIAL DE PODA E LIMPEZA
PULVERIZAÇÃO	FALTA DE QUÍMICOS QUE O PROVEDOR LOCAL NÃO CONSEGUIU ALCANÇAR TODOS MEMBROS	FALAR COM OS PROVEDORES COMPRAR MAIS QUÍMICOS NO GILÉ E GROTÓCU EM NANPULA	COMPRAR QUÍMICO CONSOANTE A A NECESSIDADE DA COMUNIDADE
	FALTA DE MAIS 1 ATOMIZADOR PARA COBRIR A COMUNIDADE DE MALEMA SERRA PRINCIPALMENTE A OP	COMPRAR UMA MÁQUINA EM NANPULA OU MOCUBA	COMPRA DE UM ATOMIZADOR
COMERCIALIZAÇÃO	FALTA DE UM ARMAZÉM PARA AGREGAR PRODUTOS PARA VC.	FABRICO DE TIJOLOS, 10000 MIL DOLOCOS, DAROTES 80. CIMENTO 20 SACOS, CHAPAS 50, FUGOS 10kg, PORTA 5000,00MT, MESTRE: 5000,00MT, ARRAME RECUEIRO: 200MT, 10x7M COPAS? MEDIDAS DO ARMAZÉM	CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM

Figura 5. Exemplo da Tabela de problema no CGRN de Malema Serra (Nanhope, Gilé)

Até Dezembro de 2024, 2 projectos em comum foram validados e os termos de compromisso assinados para o cofinanciamento sendo que:

- **Projecto do Grupo de Produtores de Naquilique (Nicadine, Pebane)**

Tendo iniciado em 2024 a venda conjunta de amendoim além da castanha, o Grupo de produtores Naquilique de 20 membros (18% de mulheres) prevê a **construção de um armazém de 8 x 5 metros com capacidade de 16 toneladas de castanha** com um custo total de **61 980 MZN**, dos quais **51% na responsabilidade dos produtores da OP** e **49% do projecto ACAMAZ 2**.



Figura 6. Assinatura da declaração de cedência de terreno pelo proprietário ao Grupo de produtores de Naquilique pelo armazém, com visto do Chefe da localidade de Nicadine, Pebane (Outubro 2024)

A primeira etapa, por uma questão de segurança, consistiu na **assinatura de declaração de cedência do terreno** que foi reconhecida pela **Chefe da localidade de Nicadine**, como condição básica para estabelecer-se o compromisso.

Até Dezembro de 2024, o armazém do Grupo de Produtores de Naquilique (Pebane) estava coberto faltando reboco e argamassa.



- **Projecto do Grupo de Produtores de Nampligine (Nicadine, Pebane)**

De igual modo o **grupo de produtores de Nampligine** de 24 membros (30% de mulheres) que também iniciou a venda conjunta de amendoim em 2024 prevê a **construção de um armazém de 8 x 5 metros com capacidade de 16 toneladas de castanha** com um custo total de **72 880 MZN**, dos quais **52% na responsabilidade dos produtores** e 48% do projecto ACAMAZ 2.

Até Dezembro de 2024, a Grupo de Produtores de Nampligine tinha os tijolos queimados e uma declaração de cedência de terreno.

Em **Anexo 2**, pode encontrar-se um exemplo de um Termos de compromisso assinado entre o ACAMAZ 2 e a OP.

→ *Perspectivas: Em 2025, prevê-se a construção de mais armazéns e da implementação de outros projectos em comuns (compra de material, ...)*

Criação das 2 cooperativas em Gilé e Pebane (com AMPCM)

Esta actividade não avançou durante o Semestre 2 de 2024 por causa da situação de insegurança pós-eleitoral onde as missões no terreno foram canceladas.



Actividade 1.3. Co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção que promovam a preservação do meio ambiente, melhorando a segurança alimentar dos produtores e adaptadas às mudanças climáticas

Apos a implementação da primeira medida de acompanhamento (MA), que visava a criação de um poster sobre as boas práticas na colheita e pós-colheita do amendoim, este semestre, realizou-se uma missão de apoio por a Enga. Agrónoma Noémie Rullier para avaliar a pertinência e a coerência dos acompanhamentos do projecto, bem como apoiar a definir e planificar novas MA identificadas no âmbito do diagnóstico agrário. Assim, 6 (seis) MA foram iniciadas com os produtores-experimentadores:

1. Apoio à gestão da biomassa em grandes pomares de cajueiros;
2. Apoio no uso da biomassa existente nos pomares de caju associados a culturas alimentares;
3. Formação sobre a identificação das doenças e pragas da mandioca e selecção de manivas saudáveis;
4. Apoio à conservação de árvores e gestão de arbustos nas machambas;
5. Apoio no uso da biomassa existente nos quintais (composto); e
6. Reforço dos estoques de sementes de amendoim de qualidade após uma campanha difícil

Objectivos:

- Missão de apoio da Perita em Agronomia, da Nitidae, à equipe local para definição e planificação dos acompanhamentos técnicos do projecto;
- Preparação das metodologias de intervenção e dos suportes técnicos pelas 6 medidas de acompanhamentos (MA);
- Seleção & formação dos produtores-experimentadores, com distribuição dos insumos necessários; e
- Monitoria das 6 experimentações.

Resultados chaves:

Missão de apoio da Enga. Noémie Rullier à equipe local



Figura 7. Aceiro ao redor dos cajueiros

Do dia 21 de Outubro até dia 02 de Novembro, a Enga. Noémie Rullier da Nitidae realizou uma missão de apoio à equipa técnica em Gilé e Pebane. Os objectivos da missão foram:

- Na base do diagnóstico agrário, apoiar a Equipe de Gilé na implementação das MAs e na definição e planificação de novas MAs pelo ano 2025;
- Visitar os campos para avaliar os constrangimentos na produção de caju, de mandioca e de gergelim, e avaliar a pertinência das MAs propostas.

O relatório de missão encontra-se em **Anexo 3**, assim como o Plano de Trabalho Anual (PTA) em **Anexo 4** que foi elaborado durante a missão.



MA 1: Apoio à gestão da biomassa em grandes pomares de cajueiros

Durante a queda das folhas dos cajueiros, uma parte das folhas é retirada dos pomares, às vezes sendo queimada. A MA permite a decomposição directa das folhas de cajueiros dentro do pomar, fornecendo estrume ao longo do tempo para os cajueiros (Ficha técnica disponível no **Anexo 5**). A técnica foi aplicada em pomares de cajueiros onde o cultivo intercalar é difícil devido ao fechamento do espaço pelos cajueiros.



Figura 8. Ilustração do aterramento das folhas de cajueiros num canteiro em anel ao redor de um cajueiro

- Seleccionados 20 grandes produtores-experimentadores de caju (15 homens e 5 mulheres) em Agosto de 2024 dos quais 75% implementaram a técnica numa parte do seu grande pomar de cajueiros, no final de 2024.
 - Cada um/a recebeu 1 ancinho para facilitar a recolha das folhas.
- *Perspectivas pelo S1 2025: Utilização de plantas leguminosas de cobertura para limitar o crescimento do capim, melhorar a fertilidade e otimizar a decomposição das folhas com a integração de nitrogénio.*

MA 2: Apoio no uso da biomassa existente nos pomares de caju associados a culturas alimentares

Nos pomares de cajueiros com compassos maiores entre cajueiros, **a prática de consociar culturas é frequente**. Contudo, **as folhas não são sempre utilizadas** a fim de melhorar a fertilidade do solo.

A técnica permite **a incorporação dessas folhas em previsão do cultivo para melhorar a fertilidade**, em canteiros ou amontoas (Ficha técnica disponível no **Anexo 6**).



Figura 9. Folhas de cajueiros amontoadas no momento da limpeza do pomar antes de tapar com terra para apodrecer

Seleccionados 50 grandes produtores-experimentadores de caju (37 homens e 13 mulheres) em



Agosto de 2024, dos quais 96% implementaram a técnica numa parte do seu grande pomar de cajueiros, no fim de 2024. Cada um/a recebeu 1 ancinho para facilitar a recolha das folhas.



Figura 10. Um pomar de cajueiros do Produtor-Experimentador Joaquim Soares (Mamala, Gilé)

→ *Perspectivas pelo S1 2025: Semear culturas (milho, feijão nhemba, batata-doce) nos canteiros e amontoas no início de 2025, durante o momento apropriado e avaliar a produção.*

MA 3: Apoio à gestão de árvores e arbustos nas machambas

As **espécies lenhosas, em particular nativas**, presentes nas machambas e pomares de cajueiros jogam um papel importante em vários níveis (*biodiversidade, fertilidade, protecção do solo contra erosão...*).

Assim a **conservação de árvores** é sempre salientada como uma prática que responde a estes desafios. Contudo, a competição com as culturas pode travar os produtores em conservar muitas árvores.



Figura 11. Fotografias das formações realizadas sobre a gestão de árvores e arbustos na machamba (2024)

Formados, em Novembro, **289 agregados familiares que pertencem à 28 organizações de produtores** de Gilé e Pebane, com participação de 201 homens e 95 mulheres sobre: **1) a conservação de árvores; 2) a conservação e o manejo de arbustos nas machambas**. A Ficha técnica, incluindo a formação esta disponível no **Anexo 7**.



→ *Perspectivas pelo S1 2025: Continuação da formação dos agregados familiares membros das organizações de produtores; Monitoria da conservação e do crescimento dos arbustos*

MA 4: Apoio no uso da biomassa existente nos quintais (composto)



Figura 12. Treinamento sobre a realização de uma pilha de compostagem no quintal com entrega de ancinho e regador, Mulela, Pebane

O quintal é uma **área bastante produtiva e importante na segurança alimentar**, que beneficia dos lixos de cozinha e de descasque dos produtos agrícolas, das folhas das fruteiras como goiabeiras, bananeiras, laranjeiras... que proporcionam **boa fertilidade**.

Esta técnica permite a realização de compostagem desses lixos para **otimizar a decomposição e a adubação das culturas caseiras** (Ficha técnica disponível no **Anexo 6**).

- Seleccionados **30 grandes produtores-experimentadores de caju (13 homens e 17 mulheres)** em Agosto dos quais 96% no final de 2024 implementaram a técnica em casa.
- Cada um/a recebeu 1 ancinho para facilitar a recolha das folhas e 1 regador para humidificar o composto.

→ *Perspectivas pelo S1 2025: Incorporar o composto no momento da sementeira de milho, feijão nhemba e hortícolas e avaliação da produção.*

MA 5: Formação sobre a identificação das doenças e pragas da mandioca e selecção de manivas saudáveis

A mandioca é a principal cultura alimentar nos distritos de Gilé e Pebane e os produtores enfrentam vários constrangimentos de produção, em particular devido à presença de doenças e pragas. Tratando-se de uma cultura que se propaga através de manivas, uma parte das doenças seguem esta propagação assim que estão presentes nas próprias manivas.

No mês de Novembro de 2024, na base de uma primeira versão de **uma Guia técnica de identificação de pragas e doenças (Anexo 8)**, foram capacitados **181 agregados familiares de 20 organizações de produtores** (sendo 120 homens e 75 mulheres).



Figura 13. Medição da densidade de mandioca na machamba da beneficiária Nasira Mandresse, Mulela, Pebane



Na base das discussões durante essas formações, **foram criados 10 mapas** que mostram a distribuição nas zonas de intervenção do projecto de **6 variedades de mandioca mais cultivadas ao redor do PNAG**. No mapa aparece também **o nível de resistência em relação as doenças, pragas e secas** (segundo os agregados familiares). Um exemplo esta apresentado na Figura 14 e os mapas são disponíveis no **Anexo 9**.

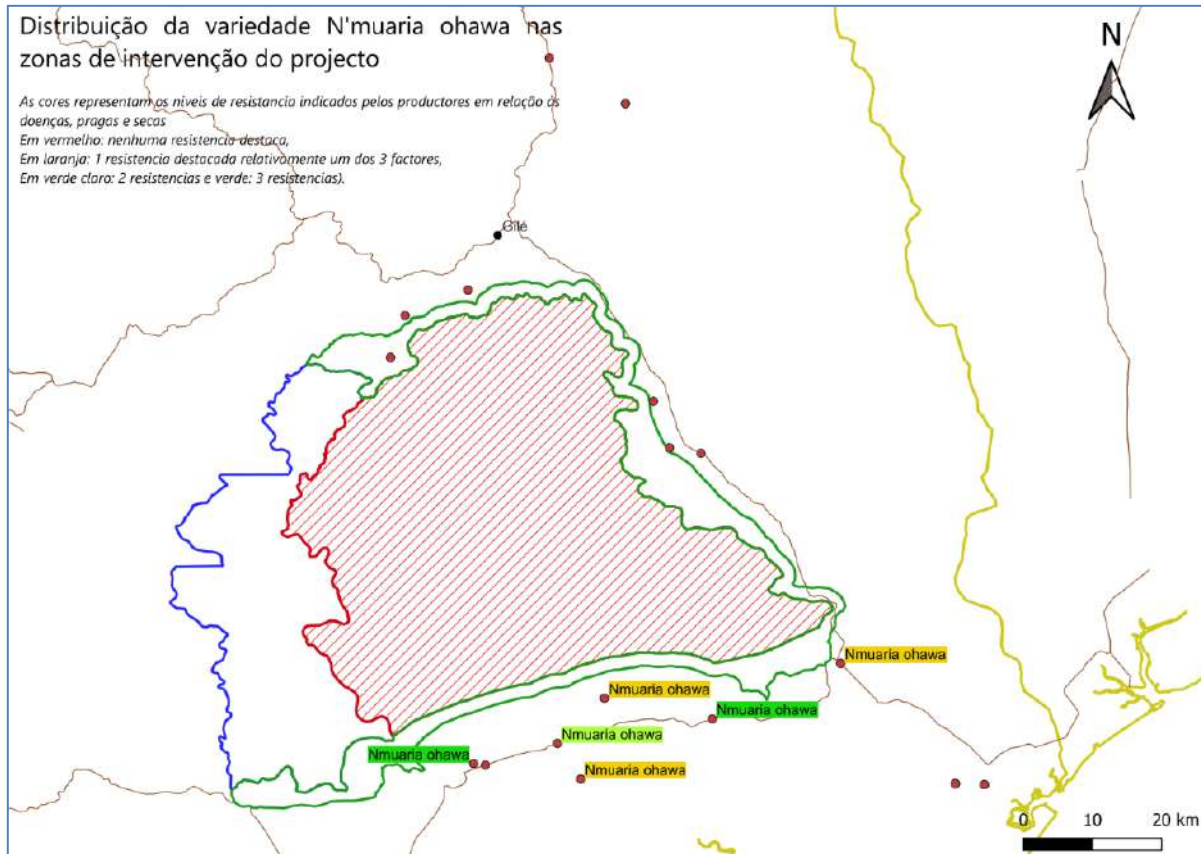


Figura 14. Exemplo de um mapa mostrando a distribuição nas zonas de intervenção do projecto da variedade de mandioca "N'muaría Ohawa" com índice de resistência

→ *Perspectivas pelo S1 2025: Revisão da Guia Técnica e identificação de variedades mais resistentes por experimentar; Monitoria do estado sanitário das machambas de mandioca.*

MA 6: Reforço dos estoques de sementes de amendoim de qualidade após uma campanha difícil

A campanha agrícola 2023-2024 teve uma fraca produção de amendoim em particular, o que pode prejudicar a segurança alimentar de numerosos agregados familiares, o amendoim sendo um alimento importante.

Na semana do 16 de dezembro de 2024, foram distribuídas **5 toneladas de sementes de amendoim e 1 tonelada de sementes de feijão bóer** às **93 organizações de produtores assistidas**



Figura 15. Entrega de sementes na OP em Mucaua, Gilé



pelo projecto e incluindo os 28 Comitês de Gestão dos Recursos Naturais (CGRN), bem como pelos **80 promotores do projecto**.

A lista dos beneficiários com o detalhe das quantidades recebidas esta no **Anexo 10**.



Figura 16. Recepção das sementes de amendoim e feijão boer no grupo de Nanjoca, Malema

→ *Perspectivas na Actividade 1.3: Continuar a implementar novas medidas de acompanhamento, em particular na gestão dos pomares de cajueiros, tal como reabilitação de antigos pomares e renovação dos pomares produtivos.*



Actividade 1.4. Aplicação de modelos inovadores para aumentar os benefícios económicos e ambientais da comercialização e transformação local da castanha e dos seus subprodutos

- **Fábrica artesanal de Namipissa (Gilé)**

Na fábrica da Associação dos Produtores de Namipissa (Gilé, Zambézia) depois de uma campanha 2022 promissora com o processamento de 520 kg da castanha bruta, em 2023 enfrentaram desafios e processaram 460 kg. Para o ano 2024, esta previsto processar 640 kg de castanha bruta.

Objectivo:

- Balanço do processamento de castanha bruta.

Resultados chaves:

- De Janeiro até Junho de 2024, o Técnico da Nitidae acompanhou o processamento de 200 kg de castanha de caju para obter um total 40 kg de amêndoas de caju.
- De Julho até Dezembro de 2024, o Técnico da Nitidae acompanhou o processamento de 150 kg de castanha de caju para obter um total 34 kg de amêndoas de caju.
- **No total, em 2024, 350 kg de castanha bruta foi processada seja 58% da meta foi atingida.**
- Os produtores de Namipissa conseguiram **um lucro de 42 000 MZN em 2024, dos quais 49% que foi investido** na actividade de pulverização dos cajueiros e ao pagamento do serviço de processamento aos 20 membros, **e 51% está guardado na caixa da Associação para futuros investimentos.**

→ *Perspectivas: Prevê-se fazer um balanço qualitativo de todo o trabalho de processamento do ponto de vista de gestão e procedimentos no seguimento de todas etapas para garantir maior eficiência. Igualmente está prevista a abertura de linhas de venda de amêndoa na vila sede do Gilé através de uma parceria com comerciantes locais.*



Figura 17. Membros da fábrica após a fase de despêlculagem das amêndoas (Outubro 2024)

- **Ligação directa entre OP & Exportadores/Processadores**

A ETG conseguiu a certificação Rainforest Alliance em 2023 com produtores em Nampula. Por isso, a Nitidae esta em discussão com a ETG desde 2023 para entender melhor as condições ofertas aos produtores e assim avaliar o interesse de replicar a certificação na Zambézia ao redor do PNAG a partir da campanha de comercialização da castanha de caju 2024-25 (Out- Dez).

Objectivos:

- Organização de uma visita da ETG em Gilé;



- Discussões com ETG & Permanuts para estabelecer uma parceria comercial com uma parte dos grupos de produtores assistidos pelo projecto durante a campanha de comercialização de castanha 2024-25.

Resultados chaves:

- Em Junho de 2024, as **OP de Mamala e Moneia do Distrito de Gilé** (grande potencial de produção, qualidade, boa organização dos produtores) foram preparadas sobre a questão de verificação da qualidade, funcionamento de contratos e prémio de qualidade com potenciais processadores e exportadores;
- Em **Setembro de 2024**, a **ETG, processador industrial e processador (Korosh) de Nampula** foi visitar as **OP de interesse do Distrito de Gilé** para criar essa ligação; e a Permanuts instalou sua balança em Malema-Serra (Nanhope) para poder comprar castanha ao nível das OP;



Figura 18. Encontro entre ETG e a Associação de Nacarara (Moneia, Gilé)



Figura 19. Encontro de explicação sobre a assistência da Nitidae às OPs na Venda conjunta de castanha

- Finalmente, durante a campanha de comercialização 2024-25, houve vendas conjuntas à ETG e Permanuts (dados ainda na fase de análise).

→ *Perspectivas: Balanço das vendas realizadas à ETG & Permanuts*



Actividade 1.5. Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG

Essa actividade, visa a elaboração de ferramentas de gestão e de monitoramento do uso dos recursos naturais pelas comunidades da zona tampão do Parque Nacional de Gilé a traveés de 2 intervenções:

- 1. Elaboração e implementação, em 2 comunidades apoiadas pelo projeto e pelo PNAG, de planos de gestão da terra e dos recursos naturais – início 2025*
- 2. Monitoramento das dinâmicas de desmatamento, das plantações de caju e da degradação de solos nas comunidades apoiadas pelo ACAMAZ e na Zona Tampão do PNAG – início 2024*
- 3. Treze mapas de ocupação de solo foram produzidos para indicar a situação do território na linha de base do início do projecto em 2024 na Zona Tampão e na periferia do Parque Nacional do Gilé. Estes mapas deverão ser entregues aos SDAEs de Gilé e Pebane, Administrações distritais de Gilé e Pebane, Parque Nacional de Gilé, Serviços Provinciais de Actividades Económicas, Direcção Provincial de Agricultura, Delegação Provincial do IAM, IP Zambézia e Serviços Provinciais do Ambiente. Outro mapa será produzido indicando a situação final em 2027 para permitir a avaliação a taxa de desmatamento.*

Objectivo:

- Divulgação do Mapa de uso de solo de 2023

Resultado chave:

- O Mapa foi impresso e divulgado ao nível da Província e dos dois distritos de Gilé e Pebane (Governo provincial e distrital, IAM, IP e PNAG).
- *As perspectivas: Preparação dos dois planos de gestão das terras e recursos naturais da zona-tampão do PNAG com a seleção das 2 comunidades (em conjunto com as autoridades locais e o PNAG), trabalho de cartografia pelo Lab' Nitidae; Co-construção em duas comunidades dos planos de gestão dos solos e recursos naturais e acompanhamento das dinâmicas de desmatamento em relação ao desenvolvimento da agricultura.*
- *A definição das comunidades para o desencadeamento de várias actividades de gestão territorial está dependente da situação de segurança, pois essas actividades demandam tempo para o diagnóstico da situação e desenho de estratégias de acção bem como para a monitoria periódica.*

Ver o Quadro lógico em Anexo 21 para apreciar os resultados e indicadores da componente 1 do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2024.



2_ Componente 2 – Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia

Actividade 2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia

Com base na Nota metodológica validada pelo IAM, IP no primeiro semestre 2024 e que orienta a análise dos potenciais modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia, a Nitidae e o IAM, IP realizaram uma missão à Província de Niassa em Junho de 2024. Os resultados da missão foram apresentados na sede do IAM, IP, no dia 27 de Junho e salientou em particular **a dificuldade de identificar um parceiro privado que seja interessado e/ou apresenta as condições necessárias para colaborar com a Nitidae e o IAM, IP para a integração do sector familiar**. O IAM, IP juntou-se com as conclusões apresentadas pela Nitidae. Contudo, para obter informações adicionais e recolher experiências sobre a questão da integração do sector familiar na produção de macadâmia foi organizada durante este semestre uma missão no Malawi que constitui uma etapa chave na metodologia de trabalho validado.

Objectivo da missão de troca de experiência com os actores da cadeia de valor da macadâmia no Malawi:

Compreender os factores da organização da cadeia de valor da macadâmia no Malawi, que facilitam a integração do sector familiar.

Os objectivos específicos são os seguintes

- Caracterizar sistemas de produção agrícola integrando a macadâmia conduzidos pelo sector familiar; compreender as práticas, a adaptação e o potencial de produção das árvores a/sob práticas mais extensivas.
- Identificar as características dos sistemas de produção agrícola familiares que favorecem (ou não) a adopção da cultura da macadâmia (factores de adopção).
- Perceber das estratégias de adaptação do sector familiar após a adopção da cultura da macadâmia (mudanças ao nível do sistema de produção envolvidas pela adopção da cultura).
- Identificar as modalidades de organização da cadeia de valor e as decisões políticas que favoreceram/ favorecem (ou não) a integração da cultura da macadâmia pelo sector familiar.
- Perceber da visão nacional em relação ao sector da macadâmia.
- Identificar as oportunidades e as dificuldades do sector da macadâmia no Malawi, nomeadamente em relação à integração do sector familiar. Compreender às estratégias de adaptação dos diferentes actores, a todos os níveis para adaptar-se.

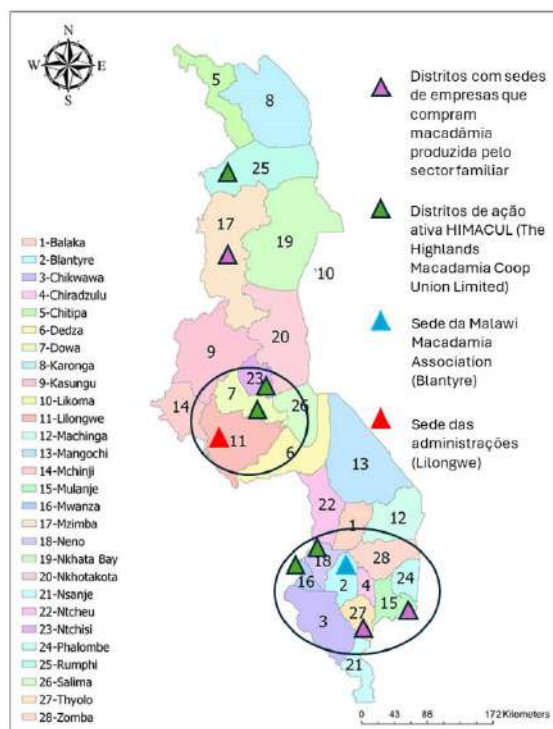


Figura 20. Mapa das zonas estratégicas pela missão



A missão foi realizada do dia 15 até 25 de Outubro de 2024 por dois representantes do IAM,IP, O Sr Chadreque Nhanengue, Ponto focal Técnico do projecto ACAMAZ 2 e o Sr Carlos Langa, ponto focal pela Macadâmia na Delegação da Província de Niassa junto com dois representantes da Nitidae, a Sra Margaux Faria Beringuier, responsável pela componente 2 e o Sr Jean-Baptiste Roelens, gestor do projecto ACAMAZ 2. Os TDR completos da missão são disponíveis no **Anexo 11**. Importante de salientar que o IAM,IP comunicou ao Governo do Malawi sobre a missão e seus objectivos através da Embaixada do Malawi em Maputo e que confirmou no dia 12 de Setembro o seu acordo para receber a delegação Moçambicana cuja visita deveria e foi facilitada pela Associação da Macadâmia do Malawi.

Resultados esperados da missão:

- A Nitidae e o IAM, IP compreendem os factores que, a todos os níveis da cadeia de valor, permitiram/ permitam (ou dificultaram/ dificultam) a integração do sector familiar na cadeia de valor no Malawi.
- Um relatório de missão é redigido e apresentado ao IAM,IP e aos actores interessados à cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique.

Resultados chaves:

A finalização do relatório da missão e a sua apresentação à equipe da sede do IAM, IP era previsto no fim do mês de Novembro de 2024, contudo a situação do país dificultou o respeito do calendário previsto. Assim sendo, a primeira versão do relatório da missão está submetido ao IAM, IP junto e se encontra no **Anexo 11.B**.

- *Perspectivas: A finalização e validação pelo IAM, IP do relatório da missão em Malawi e a seguir um encontro de trabalho entre as equipes do IAM,IP e da Nitidae permitirá fazer um balanço i) dos critérios chaves relativamente à definição de sistema de fomento da Macadâmia respondendo à realidade dos pequenos produtores do sector familiar em Moçambique; e ii) analisar se a realidade (capacidade e interesse) dos actores privados encontrados nas províncias de Zambézia e de Niassa relativamente as informações, aprendizagens e conclusões da missão realizada no Malawi permite avançar sobre a realização de teste piloto sobre a integração do sector familiar junto com o sector privado. Este balanço permitirá, se for necessário, redefinir os objectivos da componente 2 que poderão ser discutidos junto com os actores do sector privado e a AFD.*



Actividade 2.2. Co-construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado

Durante o segundo semestre 2024 o projecto continuou a dialogar com as duas únicas empresas de Zambézia e Niassa que demonstravam interesse sobre a questão da integração do sector familiar no fomento da macadâmia:

- **A Murrimo macadâmia** localizada no distrito de Gurué: a questão da parceria com a Nitidae / ACAMAZ para conduzir teste piloto de integração dos pequenos produtores foi de novo levantado na assembleia geral dos accionistas no mês de Dezembro. Infelizmente, considerando o balanço financeiro do último ano foi decidido que as condições não são reunidas hoje para investir sobre este tema.
- **A Niassa macadâmia** localizada em Lichinga que apesar de dificuldade internas (apresentadas no balanço da missão em Niassa de Junho 2024) que questionava a possibilidade de colaboração continuava a representar um actor interessado sobre a tema. Contudo o falecimento de seu gerente no mês de Outubro denuncia certamente ainda mais dificuldades para a empresa avançar com novos projectos a curto prazo.

→ *Perspectivas: Ver perspectivas da actividade 2.1 acima.*

Ver o Quadro lógico em Anexo 21 para apreciar os resultados e indicadores da componente 2 do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2024.



3_Componente 3 - Reforço da governança do sector das amêndoas (caju e macadâmia)

Actividade 3.1. Reforço dos mecanismos de colecta de dados e de difusão do sistema N'kalô em Moçambique

A campanha de comercialização do caju de 2024-2025 em Moçambique começou no meio de Outubro nas províncias de Cabo Delgado e Nampula, e no dia 30 de Outubro na Província da Zambézia, ou seja, logo depois das eleições (Presidencial e dos deputados) no dia 11 de Outubro. Os protestos e tensões pós-eleitorais resultaram num forte abrandamento das actividades comerciais em todo o país e em particular nas províncias e cidades importantes para a comercialização de caju (Maputo, Nampula e Nacala). O SIM N'kalô colectou dados e divulgou informações de mercado via a Comunidade WhatsApp e por email do início do mês de Outubro até fim de Dezembro, embora o trabalho tenha sido dificultado pelas cortes frequentes das redes de comunicação.

Objectivos:

- Produção de uma nota de análise de mercado pré-campanha de comercialização 2024-25 para apoiar a definição do Preço de Referência no Comité das Amêndoas.
- Divulgação semanal da informação do mercado N'kalô, através da comunidade WhatsApp e dos boletins por email;
- Inclusão dos promotores das cooperativas apoiadas pela AMPCM na comunidade WhatsApp.

Resultados chaves:

1. **Uma Nota de Análise da situação do mercado internacional do caju e de suas tendências** foi divulgada ao IAM,IP, no mês de setembro, antes da **Primeira Sessão do Comité de Amêndoas (Anexo 12)** para dar as perspectivas do mercado e ajudar a **definição Preço de Referência para a campanha de comercialização 2024-25**, A Nota foi também apresentada no dia 11 de Setembro durante a reunião de preparação da 1ª Sessão do Comité de Amêndoas, online, com todos os actores da cadeia de valor (ACIANA, AICAJU, AMCPM, etc...).

Os pontos chaves da Nota de Análise são os seguintes:

- Os preços internacionais eram relativamente altos tanto para a castanha bruta (1.500 USD/t CIF Vietname/Índia) quanto para a amêndoa de caju (WW320: 2.89 USD/lb);
- Tem uma escassez de matéria-prima pois os dois principais processadores de castanha bruta (o Vietname e a Índia), começam a ficar sem matéria-prima a partir de Setembro;
- As importações das amêndoas de caju dos EUA, China e União Europeia foram muito fortes durante os primeiros 7 meses do ano de 2024.
- O Serviço N'kalô espera que o mercado continuará a ter uma oferta insuficiente pelo menos até à fevereiro 2025. Em função da evolução da procura, os preços poderão manter-se estáveis ou continuar a subir gradualmente até o final do ano. Esta situação de mercado **oferece perspectivas de preços mais altos para esta campanha em Moçambique em comparação aos anos precedentes (2019-2023).**



- A proposta de Preço de Referência do N'kalô ao IAM,IP era de mínimo 42 MZN/kg até 48 MZN/kg, em função da qualidade da castanha bruta que oferecem cada das províncias, seja uma média de 45 MZN/kg (ver Tabela 1). Enquanto a proposta dos produtores (AMPCM) foi de 52 MZN/kg, dos industriais (ACIANA) de 40 MZN/kg. Os processadores (AICAJU) não se pronunciaram.

Tabela 1. Proposta de Preço de Referência da Nitidae através do seu SIM N'kalo (Setembro 2024 – Nota de Análise)

	Cabo Delgado	Nampula	Outras províncias
Preço de referência (MZN/kg)	48	44	42

2. Durante a 1ª Sessão do Comité de Amêndoas, **participaram dois produtores de Gilé e Pebane** (Sra Helenia Muhaniua da Associação AMUNAP, Pebane e o Sr Estevão Sisel da Cooperativa de Mavojone, Gilé), com o apoio do projecto, para representar os produtores da Zambézia.
3. Aa proposta do PR da AMPCM era de 52 MZN/kg, de 40 MZN/kg da ACIANA e a AICAJU não fez nenhuma proposta. No final da Sessão, foi **aprovada pelo Vice-Ministro do MADER a proposta do PR de 45 MZN/kg, o que está conforme com a proposta do serviço N'kalô.**
4. **De Julho até Dezembro 2024, 10 boletins N'kalô** foram divulgados por email (em francês, inglês e português) ao nível internacional, incluindo Moçambique para diversos actores da cadeia do caju (IAM,IP, MADER, AMPCM, processadores e exportadores da castanha de caju). Ademais, foram compartilhados **uma à duas mensagens por semana, na comunidade WhatsApp N'kalô composta por 100 membros** e no grupo WhatsApp do IAM,IP (com os pontos focais da Organização de Produtores), seja 15–20 mensagens no total. Na figura 21, alguns exemplos das mensagens que foram enviados, com mapa, informação dos preços e recomendações aos produtores por província.



Figura 21. Exemplos de mensagens enviadas por WhatsApp durante a campanha de castanha 2024 (N'kalo)



Para esta campanha de comercialização optamos por enviar mensagens simples, em vez de vídeos, como fizemos em 2023, devido os problemas de corte de internet no período pós-eleitoral. O problema de corte de internet foi nosso principal desafio durante esta campanha para poder partilhar informação de mercado.

Para aumentar o número de produtores que beneficiam da informação de mercado semanalmente, de forma gratuita, durante a campanha, foram partilhados pelo **AMCPM** os nomes e número de telefone dos 60 promotores das Cooperativas de Nampula e Zambézia, para poder adicionar à Comunidade WhatsApp N'kalo. Contudo, todos os promotores não têm acesso ao Whatsapp.

Os conselhos e recomendações aos produtores da Zambézia, foram os seguintes (figura 22):

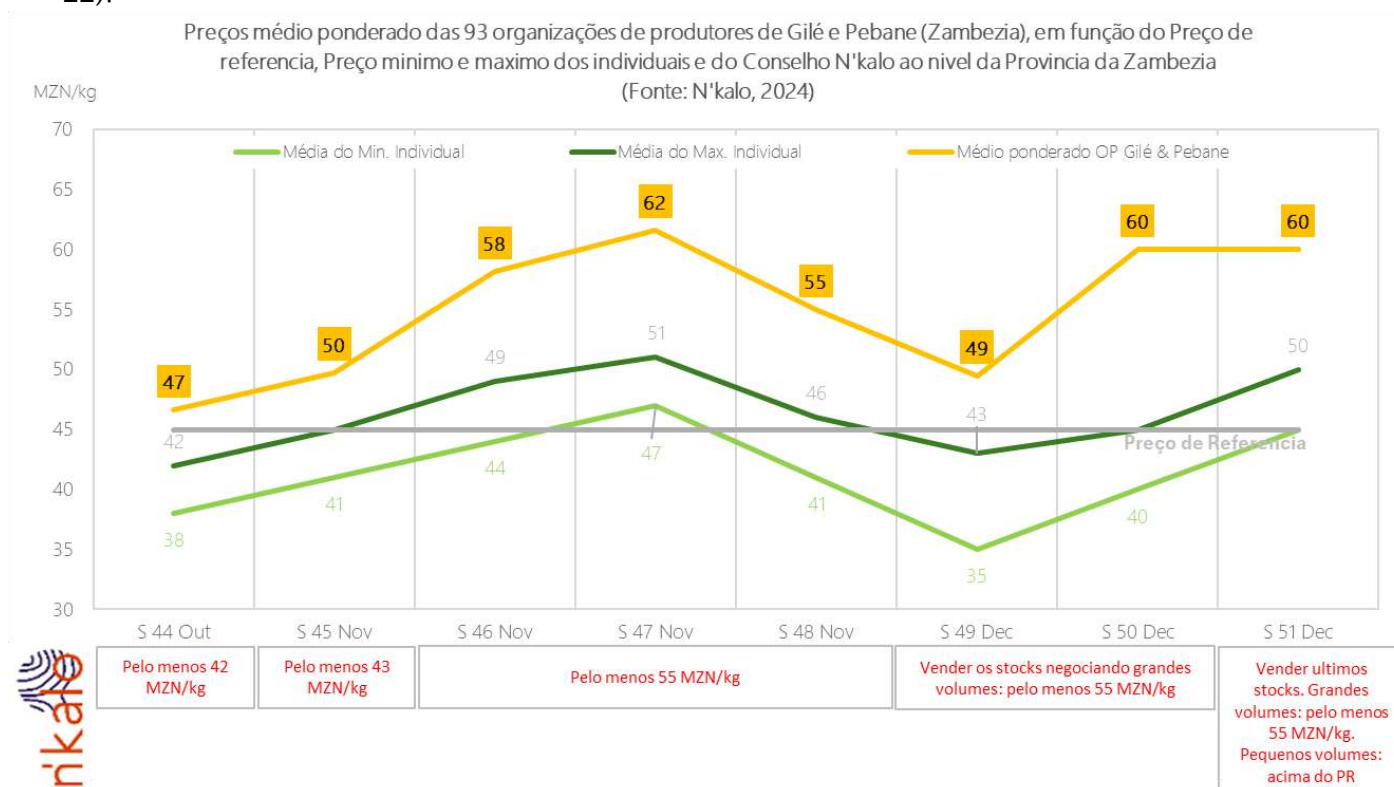


Figura 22. Conselhos e recomendações do Serviço N'kalo aos produtores da Zambézia de Outubro até Dezembro 2024, com a comparação dos preços de venda conjunta, dos preços individuais (máximo e mínimo) e do preço de referência (45 MZN/kg)

Na S44 (Semana 44 em Outubro): Vender pelo menos 42 MZN/kg

- A campanha começou nos distritos de Gilé e Pebane, mas as vendas foram rápidas com 110 toneladas vendidas esta primeira semana de campanha (22% do volume total) por 27 OP, dos quais são todas OP assistidas pelo SDAE de Gilé que venderam esta semana (14 OP).

Análise: Essa semana representa um começo rápido da campanha, com muitas vendas. Parece que as OP seguiram os conselhos de preço de forma adequada, mas não aguardaram o pico da campanha para vender que pode salienta a forte necessidade de dinheiro pelos agregados familiares.



Na S45 (Novembro): Vender pelo menos 43 MZN/kg

- Uma nova OP, seja o Grupo de produtores Macujuca (Mulela, Distrito de Pebane) vendeu 3.5 toneladas abaixo do Conselho N'kalo (40 MZN/kg).

Análise: Este resultado indica uma falta de experiência, ou uma dificuldade na interpretação do conselho N'kalô ou na negociação do preço de venda com o comprador. Como se trata de uma nova OP, é possível que haja um aprendizado necessário sobre o mercado e como negociar melhor.

- O resto das OP, seja 43 realizaram a venda de 198 toneladas (40% do volume final) acima do conselho (45 – 60 MZN/kg), o que é um resultado muito positivo.

Análise: Essas OP seguiram a orientação de vender acima de 43 MZN/kg e conseguiram preços ainda mais altos, com um valor médio superior ao mínimo sugerido. Isso reflete uma adesão bem-sucedida ao conselho, com as OP percebendo que poderiam obter preços mais vantajosos e aumentando seus ganhos.

Nas S46 & S47 (Novembro): Vender pelo menos 55 MZN/kg

- **81% das OPs** seguiram o conselho e conseguiram vender **acima de 55 MZN/kg**, com o preço variando entre 55 MZN/kg e 65 MZN/kg. Esse alto índice de sucesso indica que as OPs estavam mais preparadas para negociar a preços mais elevados. O **volume total vendido acima do conselho (130 toneladas)** representa uma boa parte do total de vendas dessa semana (cerca de **89% do volume vendido**).

Análise: Esse desempenho é altamente positivo. O facto da maioria das OPs conseguir vender acima de 55 MZN/kg demonstra que as OPs foram bem preparadas para isso.

- Apesar de a grande maioria das OPs ter seguido o conselho de vender acima de 55 MZN/kg, houve 15,9 toneladas que foram vendidas abaixo desse preço por 5 OPs (das quais 4 OP são antigas e 1 é nova).

Análise: Essas 5 OPs não conseguiram ou não perceberam que poderiam negociar preços mais altos que demonstra dificuldades ou no entendimento dos conselhos dados ou simplesmente uma pressão interna do grupo para vender rápido ou uma capacidade de negociação demais limitada.

Nas S48 (Novembro): Vender pelo menos 55 MZN/kg

- O volume total de 22 toneladas vendido durante esta semana por 8 OP representa uma porção muito pequena do volume total de vendas (4%). As vendas ocorreram entre 35 MZN/kg e 61 MZN/kg.
- **Análise:** O volume total vendido foi baixo esta semana. As 4 OPs de Pebane (Namahipe, Naburi, Malema) que venderam 15 toneladas acima de 55 MZN/kg demonstraram que, quando as OPs conseguem seguir o conselho N'kalô, os preços mais altos são possíveis.

Nas S49 até S51 (Dezembro): vender os últimos stocks acima de 55 MZN/kg pelos grandes volumes e 45 MZN/kg pelos pequenos volumes

- Durante as semanas **S49 a S51**, as vendas refletem principalmente a liquidação dos **últimos estoques**, porque essas 5 OPs estavam fazendo **vendas finais** de castanha após já terem vendido a maior parte do seu volume. O volume total (17 toneladas) é muito pequeno em comparação com as vendas anteriores, representando apenas **3% do volume total** das OPs assistidas pelo projeto.



- *Perspectivas pela próxima campanha de comercialização da castanha:*
- ◆ *Reforçar a nossa assistência as OPs sobre como negociar melhor na base da informação do Serviço N'kalô e incentivar a venda de grandes volumes para demonstrar a possibilidade de conseguir preços mais altos.*
 - ◆ *Desenhar outras formas de chegar a informação de mercado porque esta campanha tinha corte de energia e internet que não ajudou a divulgação da informação semanal nas zonas rurais.*
 - ◆ *Embora o preço tenha sido satisfatório esta campanha, 73% das OPs venderam o estoque de castanha numa única venda, mas nem sempre os preços foram otimizados. Assim, iremos reforçar a questão de venda progressiva e bem planejada ao longo da campanha.*



Actividade 3.2. Contribuições às reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de reforço do subsector do caju e o acompanhamento do subsector da macadâmia

• Apoio à elaboração do plano director

Durante o segundo semestre de 2024, o IAM, IP, com o apoio da Technoserve, estavam no processo de seleção de consultores externos para a elaboração do Plano Director (com o suporte financeiro da USAID). No dia 21 de Novembro 2024, a Nitidae partilhou ao IAM, IP uma **Nota de proposta com o objectivo da Nitidae apoiar a equipe do IAM, IP e os consultores seleccionados** no processo de elaboração do Plano Director do IAM, IP (Nota em **Anexo 13**).

As propostas validadas pelo IAM,IP são:

- A Equipe da Nitidae composta pela Enga. Tania Muhave (Perita em Género) e pela Enga. Charline De Rouvroy (Perita em Caju & Analista N'kalo) junta-se aos pontos focais do IAM, IP identificados para liderar o processo, constituindo uma **equipe de coordenação interna** a fim de guiar o trabalho dos consultores e contribuir activamente em todas as etapas chaves do processo de elaboração.
 - A Equipe da Nitidae assegurará a **integração do Plano de Acção do Género (PAG)** para assegurar a inclusão de abordagens de género de forma transversal em todas as componentes do Plano Director e assegurar o alinhamento com as propostas já feitas sobre os **indicadores do Género da Estratégia do MADER**.
 - Os **recursos ligados aos Workshop** no ACAMAZ 2 podem ser mobilizados para reforçar o dispositivo de consulta previsto.
 - A Equipe da Nitidae continuará a oferecer **suas contribuições técnicas através de estudos e análises** já publicadas no subsector do caju e da macadâmia ou, se for relevante, da **elaboração de notas de análise** específicas adicionais através da mobilização de seus peritos.
- *Perspectivas: a USAID e IAM, IP deveriam confirmar a seleção do consultor externo no início de 2025 e espera-se logo a seguir iniciar o trabalho no 1º semestre de 2025.*

• Apoio à nova lei do caju e ao processo de elaboração do seu regulamento

Durante o segundo semestre de 2025, o IAM,IP não fez progressos significativos em relação a este assunto.

→ *A Nitidae continua à disposição para trabalhar com a equipe técnica para explicar melhor suas propostas e melhorar a proposta do Regulamento do Caju.*

• Elaboração do plano de acção de género (PAG) do IAM,IP

No segundo semestre de 2024, a componente de género teve progressos significativos contribuindo para avanços institucionais e práticos na promoção da igualdade de género no IAM, IP e no MADER. Seguem os principais resultados alcançados:

Objectivo:

- Actualizar e validar o Plano de Acção de Género (PAG) do IAM, IP.



Resultados chave:

1. Apresentação do PAG ao Conselho Técnico do IAM, IP

Uma proposta de Plano de Ação de Género (PAG) foi apresentada ao Conselho Técnico do IAM, IP no dia 06 de Agosto de 2024, onde recomendações foram recebidas e incorporadas junto com os pontos focais do Género do IAM, IP (Enga Lúcia Sebastião) e do Projecto (Enga Feliza Macome).

2. Apoio a formações sobre género ao IAM, IP e MADER

Durante a revisão do PAG, surgiu a oportunidade de participar de uma formação sobre **Fiscalização, Monitoria, Avaliação e Integração do Género**, organizada pelo Centro de Coordenação dos Assuntos de Género da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Esta formação decorreu entre os dias 4 e 6 de Setembro de 2024, e o projecto ACAMAZ II apoiou a participação de dois membros do IAM, IP (*Lúcia Sebastião, Ponto focal género IAM,IP e Maria de Lurdes, técnica do departamento de organização dos produtores*), um do MADER (*Célia Cassimo, técnica do Gabinete de Salvaguardas Sociais e Ambientais*) e um da Nitidae (*Tânia Muhave, especialista do género*).

Durante a formação, destacou-se a necessidade de incluir as questões de género no processo de planificação e orçamentação, sendo identificada como uma prioridade. Assim, incluiu-se ao PAG actividades com o departamento de planificação para garantir que as acções e indicadores de género sejam incorporados nos planos de forma integrada.

3. Validação do PAG no Conselho de Direcção (CD) do IAM,IP



Figura 23. Fotografia da apresentação do PAG ao CD

No dia 26 de Novembro de 2024, após a integração de todas recomendações, o PAG foi apresentado ao Conselho de Direcção (CD) do IAM,IP, onde foi validado e onde o Director Geral solicitou um workshop de entendimento sobre os conceitos de género (previsto para o primeiro trimestre de 2025).

O PAG é constituído por acções de género para o IAM, IP ao nível institucional e de campo (**Anexo 14 - Plano de Ação de Género validado**).

• Apoio ao MADER na actualização da estratégia de género do sector agrícola

O MADER esta a actualizar a sua estratégia de género do sector agrícola em parceria com o Projecto SPEED (USAID), como financiador. Assim, a Nitidae junto do IAM,IP tem estado a apoiar esta actividade.

Objectivo:

- Em parceria com SPEED, apoiar o MADER na actualização da sua estratégia de género do sector agrícola.



Resultados chaves:

No dia 05 de Agosto de 2024, a Nitidae participou na **Reunião de Auscultação para a actualização da Estratégia de Género do sector agrário**, financiada pelo SPEED e coordenada pelo Gabinete de Salvaguardas Sociais e Ambientais do MADER, juntamente com uma consultora. A Nitidae deu contributos no tema “*Que mecanismo institucional e intersectorial deve ser desenvolvido para a implementação da Estratégia?*”, apresentando de forma resumida as ambições de género no Projecto ACAMAZII com o IAM,IP que foram formalizadas, através do PAG. A Nitidae apontou a necessidade de desenvolver um PAG, a existência de um ponto focal de género dotado de termos de referência, uma carta de princípios de igualdade de género e guia de conduta, bem como o estabelecimento de mecanismos de denúncia de casos de assédio.



Figura 24. Reunião de auscultação no MADER para a actualização da estratégia de género do sector agrário (Agosto, 2024)

As intervenções da Nitidae e do IAM,IP despertaram interesse ao Gabinete de Salvaguardas Sociais e Ambientais do MADER e à consultora, o que culminou com uma solicitação de encontro, que teve lugar no dia 08 de Agosto de 2024. Durante a reunião, discutiu-se a **actualização da estratégia de género do sector agrário, alinhando-a com a experiência do IAM,IP no sector do caju bem como a partilha dos objectivos e a ambições do PAG.**

Após o encontro, o MADER solicitou ao IAM, IP indicadores de género para o PAG da estratégia de género, e a Nitidae apoiou o IAM, IP no desenvolvimento dos mesmos. **Os indicadores de género do IAM,IP, com apoio da Nitidae foram submetidos no dia 02 de Setembro de 2024 ao MADER (Anexo 15).**



Figura 25. Reunião do ACAMAZ II (Nitidae & IAM,IP) com o Gabinete de Salvaguardas Sociais e Ambientais do MADER & SPEED

Ainda no âmbito do apoio à actualização da estratégia, a Nitidae está também em colaboração com outras iniciativas (SPEED e WIN – Women In Business da Technoserve). No mês de Outubro e Novembro, teve lugar encontros com o SPEED, bem como a Technoserve para fortalecer as acções de género: **actualização da estratégia de género, colaboração na divulgação do programa de telenovela (visando a sensibilização no sector agrário sobre questões de género) e divulgação da estratégia.**

→ *Apos a partilha do primeiro draft da estratégia pelo MADER/SPEED, o Projecto ACAMAZ II dará suas contribuições e apoiará na sua disseminação junto com o SPEED/WIN.*



- **Início da implementação do Plano de Acção de Género (PAG) do IAM,IP**

Actividade 2 do PAG: Apoiar o desenvolvimento de estratégias institucionais com vista à promoção da equidade de género no IAM, IP/MADER

Os drafts dos documentos citados abaixo foram desenvolvidos e planifica-se para os próximos meses a validação pela direcção e posterior apropriação pelo IAM, IP através de workshops participativos previstos para o primeiro semestre de 2025.

- a. Carta de Princípios para Igualdade de Género:** visa estabelecer directrizes claras para garantir a igualdade de género no IAM, IP.
- b. Guia de Conduta para Igualdade de Género e Prevenção de Assédio:** guia com distinção entre princípios e comportamentos específicos, e discussões sobre machismo para orientar atitudes mais inclusivas.
- c. Guia de Conduta para Extensionistas:** guia promovendo práticas sensíveis às questões de género pelos extensionistas do IAM,IP junto aos produtores incluindo comportamentos de “o que fazer” e “o que evitar”.
- d. Termos de Referência do ponto focal de género do IAM,IP (Geral):** visa definir as funções e responsabilidades do ponto focal de género do IAM,IP ao nível do IAM,IP e MADER, para aumentar a sua eficiência. A proposta inclui: (1) Apoio a elaboração de políticas e mecanismos que promovem a equidade de género; (2) Implementação e monitoria; (3) coordenação; (4) Formação e apoio técnico

Actividade 3 do PAG: Integrar a equidade de género ao nível do Departamento de Recursos Humanos do IAM,IP

Os drafts dos documentos citados abaixo foram desenvolvidos e planifica-se para os próximos meses a aprovação dos Termos de Referências pela direcção do IAM, IP e direcção do RH do IAM,IP, para posterior identificação dos pontos focais, capacitação e disseminação das suas responsabilidades.

- a) Mecanismos de denúncia de discriminação de género e assédio sexual no IAM,IP:** Estruturação de caixas de denúncia, pontos focais RH (sede e provincial) e uma linha de denúncia gerida pelo RH para criar um ambiente seguro para todos os colaboradores
- b) Termos de Referência do ponto focal de género do Departamento de RH Sede e Provincial do IAM,IP:** visa definir as funções e responsabilidades. A proposta inclui: (1) Implementação das directrizes de género; Participar das formações e capacitações em género; (2) Instalação e Monitoria dos Mecanismos de Denúncia; (3) Coordenação com os pontos focais geral e RH Sede

Sobre a **base de dados das formações técnicas oferecidas, desagregadas por sexo**, que permite apoiar a monitoria da participação feminina em actividades de desenvolvimento de competências, durante o mês de Novembro de 2024, a base de dados foi partilhada



pelo IAM,IP com a Nitidae para posterior análise e monitoria da participação de homens e mulheres nas formações.

- **Acompanhamento dos Departamentos de Organização dos produtores e da Comercialização do IAM,IP para a difusão a nível nacional da metodologia de venda conjunta da castanha de caju**

*Em Novembro de 2023, foi partilhada uma **Nota de estratégia para o Departamento de Organização e Assistência Técnica aos Produtores**, para contribuir as reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de fortalecimento do subsector do caju, neste caso sobre a estratégia da organização dos produtores através da venda conjunta.*

Objectivo:

- Conhecer as ambições do IAM,IP durante a campanha de comercialização de castanha de caju 2024-25 e apoiar o Departamento de Organização e Assistência Técnica aos Produtores a definir uma estratégia relevante na base das experiências do projecto ACAMAZ.

Resultados chave:

- Em Outubro de 2024, no início da campanha de comercialização de castanha de caju, foi reiterado junto com o IAM, IP as suas ambições e planos de acompanhamento para os grupos de produtores, solicitando uma actualização sobre as estratégias estabelecidas.
- O chefe do departamento confirmou a necessidade de dar seguimento a este trabalho chave e reactivar com as Províncias os planos atualizados dos grupos de produtores a serem acompanhados, com a preparação de um treinamento para a harmonização da metodologia, de modo a iniciar as atividades de forma estruturada.
- De acordo com os balanços das Províncias no final da campanha 2023/24 anterior, já havia uma definição das metas de número de grupos a serem criados e/ou acompanhados para esta nova campanha 2024/25. Contudo o período eleitoral e as tensões pós-eleitoral impactou os planos previstos em 2024. A Nitidae espera que, para a próxima campanha de comercialização de castanha de caju, o IAM,IP desejará perseguir a implementação das acções planeadas com o apoio do projecto.



Actividade 3.3. Desenvolvimento de pesquisas visando a intensificação agroecológica na cadeia de valor do caju

De Julho até Dezembro de 2024, foi desenvolvido o primeiro passo do programa de estabelecimento do catálogo de germoplasma dos cajueiros ao nível de Moçambique através do **Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros para a diversidade dos cajueiros** elaborado conjuntamente pelo IAM, IP, a Nitidae e o IRD. Este protocolo permite analisar a diversidade genética das variedades dos cajueiros que seja a partir dos bancos de germoplasma ao nível do IAM, IP ou das variedades locais existentes ao nível dos pequenos produtores.

Objectivos:

- Finalização do protocolo pelo IAM, IP & NITIDAE, em colaboração com o IRD.
- Implementação do protocolo em 6 províncias, pelos agentes formados do IAM, IP, IIAM e Nitidae.
- Realização da análise genética das folhas no laboratório da IRD na França, pelo Eng. Chadreque Nhanengue (Departamento Investigação do IAM, IP) com apoio de uma bolsa da Embaixada da França.

Resultados chaves:

- Um Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros para a diversidade dos cajueiros experimentado ao nível dos produtores em Gilé (Julho), foi revisto e validado pelas três partes em Setembro de 2024. O protocolo encontra-se no **Anexo 16**.
- Capacitação dos **14 inquiridores (IAM, IP, IIAM, NITIDAE)** dos quais **2 mulheres, para a implementação do protocolo**, nos dias 03–04 de Setembro em Nampula (Província de Nampula) e nos dias 10–11 de Setembro em Mandlakazi (Província de Gaza) pela Enga. Charline De Rouvroy (Nitidae) e pelo Eng. Chadreque Nhanengue (IAM, IP). A Delegada do IAM Maputo, Sra. Arlete José Macuacua, participou na formação em Gaza. A formação encontra-se no **Anexo 17**.



Figura 26. Formação prática no pomar de cajueiros de Nassuruma, na Província de Nampula (04 de Setembro 2024)



Figura 27. Prática da amostragem das folhas dos cajueiros e da técnica para a sua conservação nos envelopes.

- Após a formação, o Projecto ACAMAZ 2 apoiou até o início de Outubro de 2024 as equipes em combustível, perdiem e alojamento para permitir a implementação do protocolo estabelecido. Os principais resultados são (Tabela 2):
 - **233 inquéritos realizados** (86% da meta inicial) com o aplicativo ODK.
 - **914 amostras de folhas de cajueiros foram recolhidas** (Não havia meta porque depende do inquérito com o produtor ou viveiro do IAM,IP).

Tabela 2. Recapitulativo por província do trabalho realizado para o Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros para a diversidade dos cajueiros

Nº	Província	Distrito	Nr Inquérito metas	Nr Inquérito realizado	Nr amostras colhidas	Inquiridor	Assistente do Inquiridor
1	Cabo Delgado	Chiúre	30	16	50	Eng. Faustino Raimundo (IIAM)	Eng. Juma Biché (IAM,IP)
2	Nampula	Nampula & Meconta	2	4	60	Eng. Cardoso Murirua (IAM,IP)	Eng. Faustino Raimundo (IIAM)
3	Nampula	Angoche	30	21	90	Dr. Elídio Zaidine Maurício Zitha (IAM,IP)	Dra. Juvência Januario Manda (IIAM)
4	Nampula	Mogovolas	30	29	30	Dr. Elídio Zaidine Maurício Zitha (IAM,IP)	Dra. Juvência Januario Manda (IIAM)
5	Nampula	Moma	30	30	85	AT. Dinis F. Augusto (Nitidae)	Víctor Mateus (IAM,IP)
6	Zambézia	Gilé	30	24	76	AT Pedro João Suca (Nitidae)	Sérgio Eusébio Manuel (IAM,IP) + Aurelio Gerente Porta (Nitidae)
7	Zambézia	Pebane - Naburi	30	20	51	AT. Dinis F. Augusto (Nitidae)	Faruque Carlitos Abibo (IAM,IP)
8	Zambézia	Pebane - Malema	28	27	109	AT Pedro João Suca (Nitidae)	Polana Lopes (Nitidae) e Antonio Cavinho (Nitidae)
9	Gaza	Mandlakazi	30	31	20	Eng. Rogério Langa (IAM,IP)	Téc. Olimpio Bila (SDAE Mandlakaze)
10	Inhambane	Inharrime	30	30	327	Eng. Hermenegildo Pedro (IIAM)	Eng. Nelson Felisberto Sambule (IIAM)
11	Maputo	Marracuene	1	1	16	Enga. Lúcia Louriano Sigaúque (IIAM)	Enga. Charline de Rouvroy (Nitidae)
TOTAL			271	233	914		



Figura 28. Imagens das equipas de inquiridores no terreno (Nampula, Inhambane)

Foram analisadas as 500 amostras no laboratório do IRD (14 de outubro até 06 de dezembro de 2024), pelo Eng. Chadreque Nhanengue (IAM,IP), capacitado e supervisionado pelo Dr. Jérôme Duminil (IRD).

- Destas, 55% foram autorizadas pela França para exportação, uma vez que se priorizou a análise das amostras com maior potencial para identificar diversidade genética. Caso seja detectada diversidade significativa, o restante das amostras será analisado em 2025.
- Esta missão foi possível graças ao **apoio de uma bolsa de estudo da Embaixada da França em Maputo** e o **cofinanciamento do IRD para as análises no laboratório**.
- Do total de 500 amostras, o Eng. Chadreque conseguiu extrair o DNA de 243 amostras (analisadas por PCR com 14 marcadores microsátélites para avaliar a diversidade genética do cajueiro). Destas, 215 amostras estão em condições adequadas para realizar as análises finais, utilizando o software Genius.



Figura 29. Análise das amostras no laboratório do IRD, Montpellier, França pelo Eng. Chadreque Nhanengue (IAM,IP)

Nhanengue (IAM,IP)

→ *Perspectivas: Finalizar a análise das 215 amostras com o software Genius para avaliar a diversidade genética e conduzir a análise dos inquéritos realizados com os produtores para a identificação e localização espacial das árvores elites.*

Ver o Quadro lógico em Anexo 21 para apreciar os resultados e indicadores da componente 3 do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2024.



4_ Componente 4 – Gestão e Coordenação do projecto

1. Visita de monitoria do Gabinete do Governador em Guroé, Zambézia

Nos dias 18 e 19 de Novembro, a Nitidae recebeu 2 (dois) representantes do Gabinete do Governador da Província da Zambézia para realizar a visita de monitoria e avaliação de actividades realizadas pela organização, no âmbito do pedido de parecer para a prorrogação do Direito de Operacionalização em Moçambique (renovação de Despacho). O relatório da missão foi recebido no mês de Dezembro, contudo a emissão do parecer do Governo provincial ainda não foi finalizada.

2. Estudo sobre a competitividade e sustentabilidade do processamento do caju em Tanzânia

A Nitidae iniciou em Maio de 2024 uma colaboração com o Cashew Board of Tanzania (CBT) em parceria com a GIZ para realizar um estudo financiado pela União Europeia sobre a competitividade e a sustentabilidade do processamento do caju em Tanzania.

Após a realização de uma missão em Tanzania no mês de Junho 2024 pelos expertos da Nitidae, o primeiro draft do estudo foi apresentado no fim do mês de Outubro à CBT, UE e à GIZ que partilharam as suas questões e recomendações ao longo dos meses de Novembro e Dezembro. A versão final do estudo estará disponível no início do ano de 2025 e um workshop será organizado em Tanzania para apresentá-lo aos actores da cadeia de valor em Tanzania.

O estudo recomenda o fortalecimento da colaboração entre o Moçambique e a Tanzania sobre vários aspectos da cadeia de valor, em particular a pesquisa relativamente as pragas e doenças que afectam ambos os países. Neste sentido a assinatura no mês de Setembro de 2024 de um MOU entre o IAM, IP e TARI (Tanzania Agricultural Research Institute) constitui já um passo significativo para fortalecer esta cooperação.

3. Encontros com o Parque Nacional de Gilé & SDAE de Gilé, Pebane, Guroé

Realizou-se no dia **08 de Novembro em Gilé, a abertura da Campanha Agrícola 2024-25**, e o Projecto ACAMAZ II apoiou em 20kgs de semente de milho (variedade ZM523), 20 sacos de juta para a conservação de castanha de caju, 12 pacotes de semente de alface (GREAT LAKES), 12 pacotes de semente de tomate (TENERU) e 11 pacotes de semente de cebola (TEXAS GRANO) para a premiação de melhores produtores ou organizações de produtores.



Figura 30. Imagens da Premiação aos produtores do Distrito de Gilé durante a abertura da Campanha Agrária 2024-25



Os representantes da Nitidae em Gilé participaram na restituição do **Projecto PROMOVE sobre os impactos das queimadas** nos dias **24 e 25 de Novembro**, em Musseia, no PNAG.

A Nitidae esteve representada pelo coordenador da componente 1 do Projecto ACAMAZ II, Avelino Mavunja e pelo Assistente de Pesquisa e Agronomia, Dinis Francisco Augusto e partilharam a experiência sobre a gestão de queimadas nos cultivos anuais de subsistência, nos pomares de cajueiros e na comunidade em geral através de diversas técnicas aplicadas e acções transversais de sensibilização comunitária, na zona tampão do Parque (Ver no **Anexo 18**, a apresentação realizada)



Figura 31. Participação na restituição do Projecto PROMOVE sobre os impactos das queimadas

No dia **03 de Dezembro**, a Nitidae, representada pelo Coordenador da componente caju, participou no **seminário para o balanço sobre os crimes ambientais** que teve lugar na sala de sessões do governo do distrito de Gilé, para analisar **os desafios do PNAG** com participação dos magistrados judiciais dos distritos ao redor do PNAG.

A **VIII reunião ordinária do conselho de gestão do Parque Nacional de Gilé** que tinha sido marcada para o dia 16 de Dezembro foi adiada para uma data a anunciar, por razões de insegurança ligada às manifestações populares caracterizadas por um ambiente de violência no momento pós-eleitoral.

4. Reunião semestral de planificação & monitoria na Zambézia

A primeira Reunião Semestral de Planificação e Monitoria teve lugar nos dias 11 e 12 de junho em Gilé. A segunda reunião foi prevista para o mês de dezembro, mas foi combinado com os participantes que **por causa da campanha de comercialização da castanha de caju e a campanha agrária em curso bem como a situação no país que pode criar constrangimentos em termos de viagem**, a reunião foi adiada para realiza-se de forma virtual, no início de 2025.

5. Comité de pilotagem

A primeira reunião do Comité de Pilotagem do Projecto ACAMAZ II, decorreu no **dia 04 de Julho de 2024, no MADER**, com a presença do Financiador AFD, IAM, IP, o implementador Nitidae, representantes do MEF e MADER, Directores dos SDAEs dos três distritos de intervenção do projecto e representantes dos produtores. O Acta do comité é disponível no **Anexo 19** e a apresentação no **Anexo 20**.



Figura 32. Comité de pilotagem 2024



5_Anexos

Anexo 1 – Metodologia participativa de elaboração de projetos em comum

Anexo 2 – Termos de compromisso assinado entre o ACAMAZ 2 e a OP Naquilique

Anexo 3 – Relatório de missão Noemie Rullier (Nitidae)

Anexo 4 – Plano de Trabalho Anual (PTA)

Anexo 5 – Ficha técnica MA 1: Apoio à gestão da biomassa em grandes pomares de cajueiros

Anexo 6 – Apoio no uso da biomassa existente nos pomares de caju e em casa (composto) MA 2+4

Anexo 7 – Ficha técnica MA 3: Apoio à gestão de árvores e arbustos nas machambas

Anexo 8 – Guia técnica de identificação de pragas e doenças

Anexo 9 – Mapas da distribuição das 6 variedades de mandioca mais cultivadas ao redor do PNAG e o seu nível de resistência em relação as doenças, pragas e secas

Anexo 10- Lista dos beneficiários com o detalhe das quantidades recebidas da MA-6

Anexo 11- TDR de missão Malawi

Anexo 11B- Relatório de missão Malawi

Anexo 12 – Nota de Análise do mercado internacional do caju e perspectivas para a definição Preço de Referência pela campanha de comercialização 2024-25

Anexo 13 – Nota de proposta com o objectivo da Nitidae apoiar a equipe do IAM,IP e os consultores responsáveis

Anexo 14 – Plano de Ação de Género validado

Anexo 15 – Indicadores de género do IAM, IP submetidos ao MADER



Anexo 16 – Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros para a diversidade dos cajueiros

Anexo 17 – Formação dos inquiridores no Protocolo de amostragem de folhas de cajueiros

Anexo 18 – Apresentação experiencia Nitidae / PROMOVE

Anexo 19 – Acta do Comité de pilotagem (Julho 2024)

Anexo 20 – Apresentação do Comité de pilotagem (Julho 2024)

Anexo 21 – Quadro lógico do Projecto ACAMAZ II – Dezembro 2024 (Excel)



CONTACTOS:

França:

29, rue Imbert Colomes
69 001 Lyon, França
+33 (0) 9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16
Maputo – Moçambique
+258 87 00 43 558

www.nitidae.org

